ANNO LVII NUMERO 31

QUARTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de fevereiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 40 minutos).

— Consta que monsenhor José Pereira da Silva Barros, vigario de Taubaté, acceitou o bispado de Olinda, para o qual foi escolhido por S. M. o Imperador.

— No dia 5 houve aqui uma grande reunião conservadora, sob a presidencia do conselheiro Antão.

Foi proclamada a creação de um centro para dirigir os alistamentos e as proximas eleições, composto dos conselheiros Visconde de Muritiba, Paulino de Souza, Pereira da Silva, desembargador Izidro Borges Monteiro, e Duque Estrada.

Serão nomeadas commissões parochiaes.

— O cambio continúa frouxo, tanto nos bancos, como nos particulares.

Ha tomadores com alça que não encontram saccadores.

— No vapor *CITY OF RIO DE JANEIRO*, á 5 do corrente, seguio para Pernambuco o deputado geral Dr. Innocencio Seraphico.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a lei n. 1,455 de 9 de junho de 1879, que autorisa o governo a contratar com o Barão de Serinhãem e outros, ou com quem melhor vantagem offerecer, a construcção de duas estradas de ferro, cujo ponto de partida será Palmares, terminando uma na margem esquerda do riacho Jacuhype ou em um ponto fronteiro a extincta colonia militar de Leopoldina, e outra da villa do Bonito, resolve que por edital, no qual se fixará o prazo de quatro mezes, sejam chamados concorrentes á execução da segunda das ditas estradas de ferro, visto que, quanto á primeira, pende de decisão do governo imperial uma representação dos concessionarios da de Maceió ao mesmo ponto terminal de Jacuhype, nos termos do decreto n. 5,792, de 17 de novembro de 1874.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 133, de 25 do corrente, resolve nomear o cidadão José Vaz de Souza, para exercer o cargo de subdelegado do 1º districto da freguesia de Quipapá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 133, de 25 do corrente, resolve nomear o cidadão Manoel José de Souza para exercer o cargo de 1º supplente do delegado do districto de Quipapá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 133, de 25 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Quipapá ao cidadão Antonio Velho de Oliveira Araujo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 133, de 25 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do delegado do districto de Quipapá ao cidadão Silvestre Pereira da Silva Cesar.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, resolve exonerar a pedido as seguintes autoridades:

Termo da Escada.—Delegado Manoel Antonio dos Santos Dias. 1º supplente Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.

1º districto.—Subdelegado Manoel Olympio de Barros Costa.

2º districto.—Subdelegado Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.

3º districto.—1º supplente do subdelegado Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

— Igual nomeando para os mesmos cargos as autoridades seguintes:

Delegado Dr. Samuel dos Santos Pontual. 1º supplente idem Manoel Thomé de Oliveira.

3º dito Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.

1º districto. — Subdelegado Dr. Francisco Brederodes de Andrade; 1º supplente Americo Fortunato da Gama.

2º districto.—Subdelegado Napoleão Cesar Duarte.

3º districto.—1º supplente do subdelegado Alfredo Gonçalves Pereira Lima.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, declaro a V. S. para os fins convenientes, que a licença ultimamente concedida por esta presidencia ao referido juiz de direito, foi em prorogação de outra e assim deve ser contada da data em que terminou a primeira licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S., os dous inclusos decretos nomeando aos bachareis José Brandão da Rocha e Ascindino Cavalcante Simões, aquelle para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada e este para o de Exú.—Communicou-se aos nomeados.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional n. 10, e uma do ministerio da guerra, esta de 17 e aquella de 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. em duplicata as ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,563, a 1,567, a excepção da de n. 1,565, que deixou de ser remettida pela referida repartição. — Igual ao director interino do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu José Fiuza de Oliveira, arrematante das obras da ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, e tendo em vista, não só as informações que, sob n. 405 e 510, prestou Vmc. em 20 de dezembro do anno passado e 15 do corrente, mas tambem a da repartição das obras publicas, datada de 29 daquelle mez, sob n. 260, recommendo-lhe que ao mesmo arrematante mande pagar a prestação de responsabilidade das obras primitivas na importancia de 2:700$000, por ser o minimo do valor das apolices, ficando o restante de 76$950, para ser addicionado á prestação correspondente as obras supplementares quando vencer-se o prazo e tiver lugar o recebimento definitivo de todas as obras e o levantamento da fiança uma vez que esta garante apenas as obras preventivas.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo. — Em face do que expõe Vmc. em informação de 13 deste mez, sob n. 499, autoriso-o a mandar pagar á Companhia Pernambucana, logo que for votado o necessario credito, a quantia de 27$360 e não a de 43$200, visto como o sentenciado, a que se refere o attestado junto, ministrado pelo Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente, n. 117, não seguio para o presidio de Fernando de Noronha conjunctamente com os outros, de que trata a conta que lhe remetto e é inherente ao alludido pagamento.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação prestada por Vmc. em officio de 21 do corrente, n. 520, autoriso-o a mandar pagar á Companhia Pernambucana, a quantia de 54$000, conforme a conta junta, proveniente de passagens concedidas no vapor *Pirapama*, no mez de dezembro ultimo, a um official de linha, uma praça e um criado com destino a Tacaratú.

— Ao mesmo.—Em referencia ao meu officio de 22 de dezembro, no qual declarei a Vmc. ficar adiada a concurrencia ordenada para a illuminação da villa de Iguarassú, em razão de não haver credito na lei n. 1,499 do orçamento vigente, determino a Vmc. que faça applicar á acquisição e collocação de 40 lampeões na referida villa, a quantia para isso votada no § 58 do art. 1º da mesma lei, e nesta conformidade chame concurrentes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os paisanos de que trata em officio n. 76 de 26 do corrente.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar uma escolta composta de 3 praças e um cabo, afim de conduzir um prezo até a villa de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. dar baixa nos paisanos de que trata em officio n. 77, de 26 do corrente.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Granito.—Recebi nesta data o officio de 8 do corrente, com o qual Vmcs. me enviaram uma cópia da classificação a que de novo procederam da qual consta que, nas forças da quota de 779$493, distribuida a esse municipio foi preferida, em virtude de requerimento do cidadão Raymundo Florencio de Alencar, dirigido ao juiz de orphãos 3º supplente, a escrava Marciana, casada com o liberto Ignacio, no valor declarado de 680$000, e ahi residente desde março de 1879.

Em resposta tenho a dizer-lhe que, na falta de outra escrava da mesma classe, em melhores condições, de preferencia deverá o valor da dita escrava Marciana, ser opportunamente arbitrado, afim de que tenha lugar a libertação

— Ao juiz de orphãos do termo do Bonito.—Para poder resolver a respeito das libertações concedidas por esse juizo por conta do fundo de emancipação, em 25 de outubro anterior, cumpre que Vmc. informe por que deixaram de ser contemplados os dous escravos filhos da parda Romana, incluida no numero dos libertados

Portarias:

— Em additamento ao meu officio de 5 de outubro, do anno passado, transmitto á camara municipal do Recife, para seu conhecimento e devida execução, a copia inclusa do aviso do ministerio dos negocios do imperio, n. 174, de 14 do corrente mez, relativa ao pagamento da quantia de 9:815$049, reclamada por Manoel José Gonçalves Braga & C., proveniente de publicação pela imprensa da qualificação dos votantes do municipio do Recife, relativa ao biennio de 1878 a 1879.

— O Sr agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado dos portos do norte, as praças constantes da inclusa relação nominal, assignada pelo secretario da presidencia, as quaes, tendo vindo escoltando sentenciados militares, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, regressam para alli a reunir-se ao 1º batalhão de artilharia a pé a que pertencem. — Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios ns. 232 e 234, de 26 do corrente, em que V. S. communica haver dado posse ao secretario da secretaria dessa inspecção, Antonio da Silva Azevedo e ao fiel do almoxarifado, Antonio Francisco Pereira Gitirana, nomeados ultimamente pelo governo imperial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., para os devidos fins, que os orçamentos que acompanharam os seus officios ns. 165 e 166, de 12 do corrente, são, nesta data, submettidos ao conhecimento do Exm Sr. ministro da marinha, afim de resolver a respeito o que julgar conveniente.

— Ao administrador do correio Satisfazendo o seu officio de hoje, sob n. 52, manda o Exm. Sr. presidente da provincia remetter a V. S., cópia do officio do Dr. chefe de policia interino, de 21 do corrente, sob n. 113 e da informação a este prestada pela delegacia de policia do termo de Tacaratú, com relação a mala que alli desappareceu, conduzida pelo estafeta Manoel Francisco da Silva.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver a junta revisora da qualificação de jurados concluido o respectivo trabalho.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Cimbres.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca, o bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Salgueiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— **Ao agente da companhia de paquetes.**—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje, ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jovimiano José Simões professor de ensino primario em Alagoinhas, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 148, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Antonio Claudio Vieira de Moraes para exercer o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom Jardim.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 147, de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Brasiliano Pessoa de Mello e Henrique Praxedes de Barros, para exercerem na ordem em que se acham, os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do 2º districto da capital (S. Lourenço da Matta) vagos por não terem prestado juramento os nomeados.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 146, de hontem datado, resolve nomear o tenente Antonio Cavalcante de Sá e Albuquerque para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, vago por não ter prestado juramento o cidadão ultimamente nomeado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação deste districto.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser ex-officio ministrada ao réo Mauricio Bernardo Pereira cópia das peças do processo que lhe foi instaurado na provincia das Alagoas e cuja sentença foi confirmada por esse tribunal em 1852, afim de que possa instruir sua petição de graça, como allega na petição junta por cópia.

— Ao general commandante das armas.—Convindo que á bibliotheca nacional sejam enviados pelas repartições subordinadas ao ministerio da guerra, quaesquer documentos importantes que existam nos respectivos archivos ou que tenham sido publicados por conta do estado e mereçam figurar na Exposição da Historia do Brasil, segundo o programma junto por cópia, conforme solicitou o bibliothecario daquelle estabelecimento, em officio de 14 de dezembro ultimo; assim, nos termos do aviso circular do referido ministerio, de 15 do corrente, o declaro a V. Exc. para os devidos effeitos.—Iguaes ao director interino do arsenal de guerra e engenheiro encarregado das obras militares.

Ao Dr. chefe de policia.—Com a informação junta por cópia, prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em officio de 19 deste mez, respondo aos de V. S., datados de 13 e 15, sob ns. 71 e 81, a respeito do transporte negado ao carcereiro de Garanhuns, que acompanhava um preso para esta capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de 18 deste mez, communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel José Vicente Pereira Dutra, declarou-me em seu officio de hontem haver entrado em 4 e não em 1 do corrente, como havia participado, no goso da licença de dous mezes ultimamente concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Póde V. S. mandar pagar a inclusa conta, na importancia de 658$900 apresentada pelo engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, visto existir credito autorisado pela ordem do thesouro nacional, n. 245, de 27 de novembro ultimo, conforme pondera essa thesouraria em officio de 25 do corrente n. 44.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—De accordo com o disposto no officio de V. S. datado de 25 deste mez, n. 43, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 137$233 ao cabo de 2º batalhão de infantaria, João Baptista dos Santos, proveniente de seus vencimentos e da ultima prestação de engajado, a que se refere o incluso pret especial em duplicata.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. Deferindo nesta data os requerimentos de Luiz Archanjo de Barros Campello, Francisco Constantino das Chagas Pires, João Francisco dos Santos Barros, Manoel Antonio da Annunciação e Vicente José de Mello, aos quaes se referem as informações de V. S., de 25 e 29 de maio, 10 de junho e 22 de novembro do anno proximo passado, sob ns. 356, 364, 404, 405 e 835, relevo-os das multas impostas pelos collectores geraes dos municipios de Jaboatão, Barreiros, Victoria, Caruarú e Garanhuns, por infracção do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Nego nesta data provimento ao recurso de Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, para relevação da multa que lhe impoz o collector geral do municipio do Cabo, por infracção do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, á vista da informação prestada por V. S. em officio de 22 de outubro ultimo, sob n. 756, por ter sido o mesmo recurso interposto fóra do prazo legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 18 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, os livros constantes de incluso pedido datado de 29 de novembro ultimo e rubricado pelo brigadeiro quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., conforme solicitou em seu officio n. 14, de 11 do corrente, a mandar vender em hasta publica os objectos do material do exercito, constantes da relação que acompanhou o citado officio, a excepção da polvora, a vista do determinado no aviso do ministerio da guerra, de 18 de agosto de 1877, á presidencia da provincia da Bahia, e da circular do mesmo ministerio, n. 358 de 1 de setembro do referido anno, para os quaes chamo a attenção de Vmc.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Por conta do credito consignado no § 36, do art. 1º da lei do orçamento vigente, mande Vmc., de accordo com a sua informação de 22 do corrente, sob n. 521, pagar a Bernardino Antonio Vieira, ou a quem se mostrar autorisado a quantia de 400$000 provenientes dos concertos da casa em que funcciona a escola publica de Agua Branca, já concluidos, como informou o respectivo delegado litterario.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata em officio n. 83 de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da justiça, de 19 do corrente, recommendo a Vmc. que informe se passou em julgado a sentença, que condemnou a 4 annos de suspensão do emprego, ao bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, juiz municipal desse termo, e bem assim qual o resultado da petição de queixa contra o mesmo bacharel por crime de furto.

Portarias:

— Accusando recebido o orçamento para o exercicio financeiro municipal de 1881 a 1882, da camara municipal de Quipapá, recommendo-lhe, em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, que remetta á secretaria desta presidencia o balanço acompanhado dos respectivos documentos da receita e despeza durante o exercicio de 1879 a 1880.

— Accusando recebido o balanço acompanhado dos respectivos documentos da receita e despeza da camara municipal de Tacaratú, durante o exercicio de 1879 a 1880, recommendo-lhe, em resposta ao seu officio de 31 de dezembro ultimo, que remetta á secretaria desta presidencia o orçamento para o exercicio financeiro municipal de 1881 a 1882. — Igual á camara municipal de Granito, em resposta ao officio de 28 de dezembro ultimo.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar transporte até á provincia do Pará, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, como foi recommendado em aviso de 18 e telegramma de 26 do corrente, ao tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, nomeado administrador dos correios da dita provincia, e á sua familia.

— Igual ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando dar transporte ao mesmo coronel e á sua familia, da estação de Una á de Cinco Pontas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 deste mez, n. 131, que em 14 do corrente dirigio-se ao Exm. Sr. ministro da justiça, a respeito de Manoel Joaquim de Souza, nomeado por um dos antecessores de V. S., para exercer o cargo de carcereiro da cadeia de Vertentes em Taquaretinga.

— Ao desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar, que o Exm. Sr. ministro da justiça declarou em aviso de 14 deste mez, que a ajuda de custo, na importancia de 800$, abonada a V. S., na qualidade de desembargador da Relação de Belem, vai ser indemnisada á thesouraria de fazenda desta provincia pelo thesouro nacional; ficando assim deferida a petição por V. S. dirigida ao mesmo Exm. Sr. ministro.

— Ao bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem, communicando haver na mesma data entrado no exercicio do cargo de 5º juiz substituto da comarca do Recife.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 1º supplente.

— Ao promotor publico da comarca de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 22 de dezembro ultimo, communicando haver na mesma data procedido á visita mensal na cadeia dessa cidade.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 26 do corrente, sob n. 230.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico ao Sr. gerente da companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, que Luisa Maria da Conceição, mulher do sentenciado Francisco Ignacio Gabral, obteve nesta data permissão para transportar-se ao presidio de Fernando de Noronha. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1881

Alberto Fredhalm.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Amaro Gomes da Silva Ramos.—Dirija-se a thesouraria de fazenda que está já habilitada a satisfazer o pagamento requerido.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Informe e Sr. inspector geral da instrucção publica.

Frederico Ferreira Mendes Guimarães.—Dê-se.

Fieldem Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

G. Orlando de Paiva.—O supplicante não póde ser attendido porque esta presidencia não dispõe de passagem nos vapores da companhia brasileira.

João Ferreira Coimbra.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Submetta-se a decisão do Exm. Sr. ministro do imperio ás duvidas apresentadas neste respeito, pois que ao governo imperial é quem compete resolvel-as.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

— —

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 196—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Rodrigues de Araujo, vindo do termo do Brejo da Madre de Deus, como criminoso na provincia da Parahyba, e Joaquim Barbosa de Souza Primo, vindo do termo de Taquaretinga, como pronunciado em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Gomes de Lima por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco Gomes, José dos Santos, Leoncio José dos Santos, João Pereira dos Santos, Antonio, escravo de Damião Aderito Ferreira Lima, e Henrique, escravo de Guimarães Irmãos, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Francelino Pereira Cavalcante de Araujo, e Felippe, escravo de Joaquim Villeia, por disturbios.

Ante-hontem, por volta de 9 horas da noite, tendo o subdelegado da freguezia de Santo Antonio sciencia de que em um estabelecimento, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 56, se estava praticando desordens, para alli se dirigio acompanhado do respectivo escrivão, afim de conter os turbulentos, e prendel-os se fosse necessario em bem da ordem e tranquillidade publica.

Ao chegar, porém, ao estabelecimento indicado já encontrou-o cercado, e em seu interior o inspector de quarteirão Antonio Ferreira da Silva Soares, que nelle penetrou em vista dos continuados gritos de soccorro que de dentro partiam e que eram originados por ter Donato Ferreira dos Santos ferido a Domingos Ramos da Silva e Manoel Francisco da Costa.

O delinquente foi preso pelo respectivo inspector de quarteirão, na occasião em que procurava evadir-se, escalando o muro para ganhar quintaes vizinhos, e contra elle está procedendo o subdelegado respectivo nos termos do inquerito policial.

Foram remettidos ao juizo competente os seguintes inqueritos policiaes:

No dia 5 do corrente, o que procedeu o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, contra Manoel José da Silva, incurso nas penas do art. 217 do Cod. Crim., pelo defloramento praticado na menor Belina Gonçalves do Espirito-Santo.

No dia 7, o que procedeu o subdelegado do Recife, contra o soldado da companhia de cavallaria José Antonio de Oliveira e Francisco Barbosa Monteiro, indiciados no roubo praticado no dia 3, o caixa da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, na importância de 2:931$500.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

— —

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1881

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Bernardino Antonio Vieira.—Pague-se.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Conrado.—Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Angelo Ernesto da Costa Agra.—Informe o Sr. contador.

Tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.—Certifique-se.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Manoel Ferreira Barbosa Junior.—Certifique-se.

Antonio Fernandes Ribeiro e outro.—Informe o Sr. contador.

Contas do corpo de policia relativas ao mez de janeiro ultimo.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 16 documentos juntos, numerados e rubricados, dando informação.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter-se mandado passar certificado de pagamento da primeira prestação dos reparos da ponte da rua do Rio em Goyanna.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter-se mandado passar certificado de pagamento da primeira prestação dos reparos das pontes do quarto districto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Bernardo José de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado

José Fiuza de Oliveira.—Pague-se.

D. Maria Pereira Vianna.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa, pedindo pagamento de despezas com detentos recolhidos ao hospital de Alienados no mez de janeiro ultimo.—Informe o Sr. contador.

Izidoro de Freitas Gambôa.—Registre-se a apostilla de 3 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Candido Fernandes Peres.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando ter abonado as faltas de exercicio escolar da professora da cadeira de Abreu de Una.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Antonio Pinto da Motta.—Volte ao Sr. contador.

Severino & Irmão.—Volte ao Sr. contador.

Contas da 12ª parte da loteria da matriz da Victoria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— —

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1881

Antonio Barreto dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Amaral, Nabuco & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio da Silva Maia, Antonio Pereira da Cunha, Alfredo Paula & C., Eugenio Gochschel, José Joaquim Samarcos, José Alves Rodrigues, Manoel Alves de Senna, Joaquim da Silva Carvalho & C., e Antonio Pedro de Souza Soares.—Deferidos quanto á taxa proporcional.

Constantino, Maia & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Carvalho & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Cypriano Firmino da Rocha.—Informe a 1ª secção.

Gabriel Antonio & C.—Deferido em vista das informações.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—A' 1ª secção, afim de fazer as competentes notas para a descriminação de dominio, no futuro lançamento.

Joaquim da Costa Maia.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João José da Silva.—Prejudicado em vista das informações.

Victor Neesem.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Antonio da Silva Ferreira.—Deferido de accordo com as informações.

Martins Cordeiro & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Peixoto da Fonseca. Em vista das informações nada ha que deferir.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Deferido em vista das informações.

Clotilde da Silveira Bastos.—Deferido de accordo com as informações.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos.—Depois de pago o imposto será attendido.

Martins Castro & C.—Indeferido em vista das informações.

Flavio Bezerra Cavalcante.—Informe a 1ª secção.

Bernardo José da Araujo.—Informe a 1ª secção.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Manoel José Machado.—Concedido de accordo com as informações do engenhe[illegible]

Antonio José Dantas.—Idem.

Luiz Eduardo de Hollanda.—Idem.

Guilherme Vieira da Rocha.—Idem.

José Caetano de Carvalho. — Como requer.

Antonio José de Oliveira S. Joaneiro.—Como requer.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães. — Como requer, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 8 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—O Sr. capitão Honorio Clementino Martins foi exonerado de delegado do termo de Tacaratú, por ter de retirar-se do referido termo.

Canal de Goyanna—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 deste mez, em execução da clausula 16ª da innovação do contrato sobre a navegação do canal de Goyanna, foi designado agente fiscal o engenheiro do 4º districto da repartição das obras publicas provinciaes, Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, para fiscalisar, não só as respectivas obras, mas tambem o modo porque o emprezario cumpre as obrigações a que está sujeito pelo contrato innovado.

Na mesma data remetteu-se ao referido agente fiscal para informar uma representação de varios negociantes de Goyanna a respeito do serviço do canal, a qual foi dirigida á presidencia por intermedio da Associação Commercial Beneficente.

Administração do correio.— Essa repartição arrecadou no mez de janeiro:

De 1878	8:698$020
De 1879	10:266$810
De 1880	9:969$160
De 1881	8:469$310

— Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:621$450
Cartas	324$680
Premio de saques	31$900
Assignaturas	14$000
Multas	45$000
Agencias	2 210$580
Movimento de fundos	1 088$700

Camara municipal do Recife.— Essa corporação, na sessão de 7 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Em virtude do officio da presidencia, communicando que o trem da linha ferrea do Recife a Caxangá fôra de encontro ao portão do sitio do Sr. Clarindo Ferreira Catão, na Tamarineira, que estava aberto para o lado da estrada, resultando desabarem dous pilares, e estragarem-se os carros ns. 11, 39 e 46, causando leves ferimentos em alguns passageiros; resolveu ordenar que seu engenheiro examinasse, com urgencia, naquella linha quaes os pontos em que as edificações se acham mais proximas á ella, e sujeitas por isso a igual successo.

Em outro, em que, de ordem de S. Exc., o Dr. secretario da presidencia communica que se providenciará em ordem a ser prestado, pelas autoridades policiaes, o necessario auxilio para obstar o enterramento de cadaveres no cemiterio da freguezia dos Afogados; resolveu que se officiasse á S. Exc. declarando que a camara não prohibio absolutamente enterramentos no cemiterio dos Afogados, mas sim o daquelles cadaveres procedentes de freguezias estranhas, e que a prohibição absoluta foi somente relativa á enterramentos dentro da igreja.

Recusando-se a companhia da estrada de ferro do Recife á Caxangá a prestar o auxilio solicitado pela camara, para que a commissão, nomeada por ella, podesse fazer um exame para conhecer o estado de segurança da ponte que atravessa o rio Capibaribe na rua do Sol; resolveu: 1º, mediante proposta do vereador o Sr. Dr. Democrito Cavalcante, que a camara, pela imprensa, se dirigisse aos seus municipes, fazendo-lhes o historico do occorrido, e mostrando, portanto, haver cumprido o seu dever em negocio que entende tão de perto com o bem publico, isto para que cada um acautele-se por si, uma vez que a companhia teve o poder de inutilisar a providencia da camara, embora não a convencesse de que lhe faltava a competencia para proceder ao exame; 2º, por proposta do vereador Sr. Barão de Nazareth, que se affectasse a facto á presidencia da provincia afim de que esta, se entendesse conveniente, mandasse proceder ao exame.

— A' requerimento do Sr. Dr. Democrito resolveu a camara collocar dous apparelhos da Recife Drainage no predio onde funccionam o tribunal do jury e as audiencias, e nivelar o sólo da praça de Pedro 1, freguezia do Recife, com a caliça que por alli existe, para o que a camara se entenderá com o empreiteiro do calçamento publico.

— Ainda por indicação do mesmo Sr. vereador, e depois de longa discussão, a camara resolveu convidar o ex-arrematante do matadouro, Sr. José Eleuterio de Azevedo, a ir regular com uma commissão de vereadores, todas as suas pendencias com a mesma camara.

A commissão nomeada é composta dos vereadores: Dr. Democrito Cavalcante, Barão de Nazareth e tenente Torres.

— Deliberou ainda, sob proposta do seu presidente, que uma commissão, composta delle, dos Srs. Dr. Democrito Cavalcante, Barão de Nazareth, e engenheiro da camara, designasse, com urgencia, um lugar para o cemiterio da freguezia dos Afogados.

— Deliberou ainda, por indicação do Sr. vereador major Antunes, que se retirasse a columna de annuncios da rua da Imperatriz, e outras que, como ella, não podem continuar onde estão.

— Ordenou a remoção dos entulhos do caes do Apollo, e recommendou instantemente aos seus fiscaes, o severo cumprimento de seus deveres, relativamente ás carroças, e aos matutos, que vêm á cidade, com a camisa por fóra da calça.

— A sessão durou até as 4 horas da tarde, resolvendo-se outras muitas questões, e dando-se sahida a um expediente extraordinario.

Passamento—No sabbado (5 do corrente), ás 6 horas da tarde, deu a alma ao Creador, após longos soffrimentos provenientes de gastro interite, D. Othylia Arcelina Moreira da Silva, virtuosa irmã do nosso amigo o Revm. Sr. vigario da freguezia da Boa-Vista, padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

A illustre finada mostrou, até seu ultimo momento de vida, paciencia admiravel e verdadeira resignação christã.

A seu digno irmão, e nosso amigo, nossos sinceros pezames.

Companhia Pernambucana—Acha-se fixado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, para realisar-se a sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, na séde social.

Prolongamento da via ferrea de S. Francisco—A secretaria respectiva recebe, até o dia 2 de março, ás 11 horas da manhã, propostas para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos do prolongamento, a partir de Palmares, mediante as clausulas especificadas no edital, que vai publicado na secção competente.

Companhia Brasileira—O vapor Ceará

ILEGÍVEL

MUTILADO

que, procedente do norte do imperio, deve chegar ao nosso porto no dia 13 do corrente, vai ao de Santos, para onde recebe carga.

Estabelecimentos pios—No dia 31 de janeiro findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II	602	
Dito dos Lazaros	35	
Hospicio de alienados	115	
Asylo de mendicidade	136	
Collegio das orphãs	200	
Casa dos expostos:		
Em educação	229	376
Em amamentação	147	
Total		1.464

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames prestados, na Faculdade de Direito do Recife, hontem:

Rhetorica.—Distincção 3, plenamente 7, approvados 7 e reprovados 3.—Total 20.

Arithmetica—Plenamente 1, approvados 2, reprovados 3, faltaram á prova oral 4.—Total 10.

Collocação de placas.—A camara municipal do Recife, tendo annullado as propostas recebidas para a collocação de placas para a numeração das casas, e disticos das ruas, acaba de abrir uma nova concurrencia para a recepção de propostas, com o prazo de trinta dias, a contar de 5 do corrente.

Comarca de Santo Antão.—Foi nomeado curador de orphãos nessa comarca, o tenente Manoel Joaquim das Trevas Marinho.

— No dia 16 do corrente deve ser hasteado, na cidade da Victoria, o estandarte de S. Sebastião, começando em seguida as respectivas novenas.

— Diz o *Lidador* que, á 30 do passado, no suburbio Ponte, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, inspector de quarteirão, assassinou com um tiro á João Gomes de Barros.

Pernambuco—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto de Jaraguá para o nosso hontem á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

City of Rio de Janeiro—Tendo sahido do Rio de Janeiro, no dia 5 do corrente, esse vapor americano, em viagem para os Estados Unidos, deve aqui chegar amanhã.

Royal Mail—O vapor *Trent*, dessa companhia, tendo sahido do porto de S. Vicente, á 6 do corrente, só deve chegar ao nosso porto, procedente da Europa, no dia 12.

Chargeurs Reunis—O vapor *Ville do Rio de Janeiro*, tendo sahido do Rio de Janeiro para o nosso porto, em direitura, á 4 do corrente, á tarde, deve aqui chegar hoje ou amanhã.

— O vapor *Henri IV*, em viagem da Europa para nosso porto, tendo deixado o de S. Vicente á 7 do corrente, á tarde, deve aqui chegar de 14 á 15.

Piano e canto.—O distincto professor dessas materias, Sr. Alfredo Napoleão, accedendo aos instantes pedidos que lhe foram dirigidos por diversos chefes de familia, resolveu demorar-se alguns mezes entre nós, para dar lições de piano, e de piano e canto.

Para esses misteres póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 9, estabelecimento musical do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Visconde de Goyanna, hotel de Miss Corrie.

A Arte.—Dessa interessante revista litteraria, que se publica em Lisboa, com grande aceitação, acaba de chegar para a livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, o numero do mez de novembro de 1880, contendo o seguinte:

Gravuras.—No aprisco; Que medo; Na maceeira em flor.

Texto.—No aprisco, por Gervasio Lobato; Dolora, por Joaquim Araujo; Scenas historicas da India, Bulhão Pato; A jornada dos seculos, por Alberto Pimentel; Que medo, por D. Maria Amalia Vaz de Carvalho; A arte, por E. A. Vidal; Na maceeira em flor, por S.; Guia aeternus, por Anthero de Quental; Viagem ao sertão de Mossamedes, por F. Amaral; No turbilhão, por Anthero de Quental; Revista critica, por Rapin; Chronica, por A. de Souza e Vasconcellos.

Acha-se aberta a assignatura para o corrente anno.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Moda Illustrada.—A agencia da Empreza Litteraria Fluminense, nesta cidade, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber o n. 50, correspondente á 15 de janeiro, da apreciavel revista de modas, que se publica em Lisboa duas vezes por mez—*A Moda Illustrada*.

Vem nesse numero: ricos vestuarios para saraos; lindos desenhos de chapéos; variados enfeites, tanto para senhoras como para meninas; costumes mimosos para meninos de 5 á 10 annos de idade; delicada collecção de ornatos, taes como golas, punhos, folhas de renda, etc.; trajos para visitas e para o ordinario da casa; diversos novos desenhos de crochet, tapetes; etc., etc.

As gravuras e o figurino colorido são dignos de todo o apreço.

Aquellas pessoas que desejarem assignar essa revista, devem fazel-o quanto antes para começarem a gozar desde já das vantagens que a empreza offerece.

O invisivel.—Com esta epigraphe encontramos no *Figaro*, de Paris, o seguinte curioso artigo relativo ao mysterio de que foram rodeados os ultimos momentos do famoso socialista francez Sr. Blanqui.

Havia tres dias que o enfermo estava desenganado pelos facultativos, e nenhum periodico, incluindo o mais avançado, tinha adquirido noticia certa ácerca do logar onde elle se encontrava. As folhas socialistas viram-se reduzidas, tal qual os diarios conservadores, a esperar a nota officiosa que lhes era entregue todas as noites por um sujeito que se dizia redactor do periodico *Ni Dieu ni Maitre*.

D'onde procedia aquella nota? Quem a redigia? Os curiosos que tentaram sondar sobre estes pontos o mensageiro, viram baldado o seu empenho, porque a discripção d'ella chegava quasi que até ao mutismo. A' todas as perguntas que lhe faziam, respondia invariavelmente:

— Não sei.

E o mais singular do caso é que parecia fallar com inteira sinceridade. Movidos por este mysterio tão persistente quanto inexplicavel, os *reporters* de todos os periodicos noticiosos decidiram-se a emprehender uma activa campanha, decididos a não economisar nem tempo nem fadiga até descobrirem o domicilio do famoso enfermo.

Dirigiram-se primeiro que tudo á casa de sua irmã a Sra. Antoine, moradora no boulevard Montparnasse, 146. Alli responderam-lhes uma criada que sua ama passava todo o dia a cabeceira de seu irmão, cujo estado se aggravava por momentos; e que emquanto á casa onde o enfermo residia, não podia dar informação alguma, porque não sabia onde era.

Na seguinte noite, dois redactores de dois differentes periodicos tiveram a bôa estrella de se encontrar á porta da casa da Sra. Antoine com o genro d'esta o Sr. Maulins Banclier, o qual, tendo ido alli em procura de sua mulher, soube que esta havia sahido precipitadamente, deixando uma carta em que lhe manifestava que fôra mandada chamar com urgencia para junto de seu tio, cujo estado peiorava por instantes. A carta não continha indicação alguma: só dizia que o Dr. Vimond assistia ao enfermo.

Apoderados d'este ultimo dado, dirigiram-se os dois redactores ao café mais proximo, onde, pedindo um guia de Paris, poderam informar-se de que o Dr. Vimond morava no *boulevard* Saint-Germain, n. 47. Correram á casa d'elle sem perda de tempo, e foram recebidos pela esposa do doutor a qual ao ouvir o nome de Blanqui se transtornou visivelmente e respondeu que não sabia a sua residencia, nem podia dar a mais pequena informação ácerca das perguntas que lhe eram dirigidas.

Não obstante isto, os teimosos *reporters* interrogaram novamente a criada, que lhes abriu a porta, e por este meio poderam averiguar que o doutor tinha sahido aquella manhã muito apressadamente a visitar um enfermo que residia no *boulevard* de Italia n. 25.

Seria Blanqui esse doente? Em todo o caso, ainda que fosse elle, era evidente que habitaria alli com um nome supposto, e que a casa seria d'algum dos seus amigos. Mas esse amigo quem seria? Dois nomes acudiram á memoria dos infatigaveis averiguadores, e por ambos perguntaram á porteira da casa em questão; mas tudo baldado. A porteira, á todas as perguntas astutas que lhe dirigiam, sómente respondia:

— Não conheço esse Sr. Blanqui de quem fallam, nem no predio ha doentes.

Depois d'este interrogatorio, outros muitos soffreu a referida porteira, porque todos os periodicos de Paris tentaram successivamente receber informações por ella; e hontem, segundo nos disseram, encontrava-se em tal estado de sobreexcitação e de impaciencia, que mandava para o démo quantos imprudentes se arriscavam a dirigir-lhe a menor pergunta. Apezar d'esta exagerada discrição da Sra. Weber,—tal é o nome da porteira é muito provavel que a casa do *boulevard* de Italia seja realmente a morada de Blanqui.

Ao mesmo tempo que se faziam as anteriores averiguações, recebiam os partidarios do celebre socialista um extenso escripto, no qual sua familia se queixava amargamente da energica insistencia com que a imprensa de todas as côres procurava adquirir noticias ácerca do estado do enfermo.

Pela nossa parte, entendemos que semelhante insistencia é muito natural e justificada, attento o empenho que existe em occultar o domicilio e verdadeiro estado do Sr. Blanqui.

E' um propheta para os que o rodeiam.

A' um amigo nosso que se mostrava inquieto pela sua saude, responderam hontem no *boulevard* Montparnasse o seguinte:

— Não receie por elle, senhor. Que importam á França estes pormenores? Pouco interessa saber se o cidadão Blanqui está mais ou menos doente, se móra em tal ou qual parte. Só as suas *idéas* nos devem exclusivamente preoccupar. São os *seus principios* que importa conhecer. Leiam os seus escriptos, *espalhem a bôa semente*; o mais pertence-nos a nós...

Como todo o homem necessita de uma religião, aquelles em quem Blanqui matou o christianismo, far-se-hão agora *blanquistas*.

Progresso do mundo —Do livro que com este titulo acaba de publicar em Inglaterra Mr. Mulhall, extrahimos os seguintes curiosos dados:

Em 1815 mal se póde dizer que existisse a industria manufactureira; actualmente emprega perto de treze milhões de entes humanos. Só as fiações de algodão occupam approximadamente milhão e meio de operarios, dos quaes 210,000 em França. A producção da lã augmentou agora 500 por 100 no mundo civilisado.

Mas é nas minas e na metallurgia que o progresso industrial se torna mais sensivel. A producção da huilla no mundo não passava, ha 70 annos, de nove milhões de toneladas; calcula-se hoje em 299 milhões, isto é, 32 vezes mais do que em principios do seculo. Só de 1842 a 1878 quadruplicou.

O desenvolvimento da producção de ferro não cede em cousa alguma ao dos carvões. Em principio do seculo produzia o mundo inteiro apenas 450,000 toneladas; agora produz 14 milhões. Só nos vinte e sete ultimos annos quasi que triplicou a producção.

Em 1830, para não irmos até 1801, o commercio exterior total das nações civilisadas elevava-se a cerca de oito mil milhões de francos; em 1870 foi de perto de 70 mil milhões.

A navegação quintuplicou em cincoenta annos; só um armador de Glasgow possue mais navios do que a rainha Isabel oppôz á invencivel armada.

O consumo de ferro augmentou trinta vezes depois de Waterloo. Ao passo que em 1830 a Inglaterra exportava dous milhões de libras sterlinas desse metal, exportou só por si, em 1878, perto de trinta e sete milhões. E' certo que a Inglaterra tem o primeiro lugar n'essa industria, e que o nosso seculo é o do vapor e dos caminhos de ferro. Ha trinta annos teem os engenheiros inglezes construido cem mil milhas de caminhos de ferro em differentes pontos do globo, e alguns empreiteiros occuparam exercitos de operarios superiores em effectivo aos que lutaram nos campos de batalha de Waterloo.

O augmento do numero de periodicos póde dar uma idéa do augmento das transacções. Consomem elles, entre todos, cada anno, perto de milhão e meio de toneladas de papel. Imprimem-se quatro milhões de jornaes quotidianos nos Estados-Unidos, dous milhões na Inglaterra; e os proprios livros, comquanto não augmentassem na mesma proporção, duplicaram em 40 annos.

Os progressos realisados em Inglaterra, só depois do reinado de Carlos X, em commercio e agricultura, são enormes. Não obstante o augmento da divida publica, apezar da elevação dos impostos, a nação está quatro vezes mais rica do que em principios do seculo.

Estes progressos são quasi fabulosos nos Estados-Unidos. Apezar das restricções illiberaes impostas ao commercio pela legislação esse commercio é hoje oito vezes mais consideravel do que ha 50 annos. Deve dizer-se que os industriaes dão alli provas d'uma actividade e d'uma resolução espantosas. Uma fabrica que produzio milhões de espingardas, transforma-se de repente, mal termina a guerra, e fabrica machinas de costura. Cita-se para exemplo uma fabrica de calçado, que ardeu n'uma quarta-feira, que renovou suas machinas na quinta, e que na sexta entregou, como antes do sinistro, 2,400 pares de botas. O fabrico da lã fez construir cidades onde pastavam bois ha trinta e oito annos. A riqueza dos Estados-Unidos augmentou quatro vezes em trinta annos e dezeseis ha sessenta annos. Só o seu augmento depois de 1850 bastaria, affirma Mr. Mulhall, para comprar todo o imperio da Allemanha com os seus bens territoriaes, cidades, bancos e fabricas. Calcula-se em 500,000 libras sterlinas o excesso quotidiano, sendo o do mundo inteiro calculado em 1,500,000 libras sterlinas.

Um ebrio providencial.—No dia 10 de fevereiro de 1880, cinco malfeitores penetraram em pleno dia na casa do Sr. Gormiot, rico fabricante de vernizes em Paris, que estava ausente desde pela manhã.

O chefe da quadrilha fracturou uma janella que dava para o pateo, e saltando dentro de casa abrio a porta aos seus companheiros, ficando um delles de observação na na rua.

Os ladrões arrancaram um cofre de ferro solidamente fixo na parede, e passando por diante do porteiro, sem que elle desconfiasse nem por sombras, tiraram-no para á rua; o sujeito que ficara de observação foi buscar um trem de aluguel de quatro lugares, em cujo tejadilho podiam collocar-se bagagens, e collocando o cofre em cima, entraram quatro no trem, e desappareceram na direcção da rua Reaumur. Os outros dous tornaram a entrar na casa, esquadrinharam todos os quartos, apoderando-se de algumas joias de valor, e tiveram a ousadia de lançar escrementos na cama da victima.

Terminada a faina, cortaram a punhaladas o retrato da sogra de Mr. Gormiot, e sahiram da casa dirigindo-se, por caminhos differentes, á praça do Chateau-d'Eau, onde se meteram no americano de Saint-Dénis.

Mr. Gormiot entrou á noite em sua casa, e facil é advinhar o seu assombro ao ver-se roubado; a noticia espalhou-se em breve por todo o bairro, mas aonde ir buscar ladrões? Não havia nenhum indicio; a ousadia dos ladrões tinha affastado toda a suspeita de quem elles fossem.

Não obstante a Providencia encarregou-se de ministrar alguns dados para se poder perseguir os criminosos; defronte da casa de Mr. Gormiot ha uma taberna, onde estava um operario chamado Petitdemange, um pouco ebrio, que tinha seguido cuidadosamente os movimentos dos malfeitores, e dissera comsigo:

— Aquelles sujeitos são ladrões!

Mas esta idéa perdeu-se-lhe no perturbado cerebro e não pensou em avisar a policia; contentou-se com reter na memoria o numero do trem, e pouco depois de se haver retirado o vehiculo disse á taverneira:

— Ponha lá no seu livro o n. 8,049; é o de um trem que servio para um roubo.

Naquelle momento foi impossivel tirar delle outra cousa de proveito, mas quando chegou a noite e a noticia do roubo correu pelo bairro, Petitdemange, que já tinha passado pelo somno, correu ao commissariado e disse que sabia o numero da carruagem em que fôra levado o cofre do Sr Gormiot.

Effectivamente era verdade; sem grande esforço, encontrou-se a carruagem n. 8,049, dous agentes de policia metteram-se nella e obrigaram o conductor a que os levasse ao sitio onde deixara os viajantes da vespera. O trem partio e só parou na esplanada de Saint-Denis, proximo de um terreno por edificar; alli encontraram o cofre de Mr. Gormiot, que fôra quebrado a machado tirando delle quinze mil francos em ouro que estava n'um sacco; por felicidade, não tinham os os ladrões descoberto um segredo do cofre onde havia 20,900 francos em notas, que se encontraram intactos.

Interrogado o cocheiro acerca dos autores, encerrou-se n'um mutismo absoluto, dizendo unicamente que entre os viajantes estava um pequeno louro, de cabello frisado.

N'aquelle mesmo dia prenderam n'uma casa de má fama, por escandalo, um rapaz de trinta annos, que tinha comsigo tres mil francos: donde provinha aquelle roubo?

Froler, que assim se chamava o preso, declarou com ar descarado que provinha do roubo de um cofre; continuando os interrogatorios, disse ter sido elle quem preparara e dirigira o roubo, e aproveitando-se as suas indicações, foram presos mais tres cumplices, que eram individuos de máos antecedentes e que mais de uma vez tinham tido relações com a justiça: os demais haviam já partido para a Belgica.

O unico dos réos que merece especial menção é Froler, o chefe da quadrilha. Os seus modos são elegantes, a sua palavra facil, e pertence a uma boa familia do sul da França: tinha ido a Bordeos para principiar os seus estudos da medicina; associou-se com gente de máo viver e ladrões, e obedecendo aos seus maos instinctos, fez-se ladrão; taes são as suas proprias palavras. E' impossivel pintar a ousadia e o cynismo d'este homem: não só se orgulha de um poder de roubos que commetteu, mas até se accusa de outros imaginarios, perorando de um modo incrivel em favor do *direito de roubar*, tomando notas do seu proprio processo para fazer, segundo disse, estudos philosophicos.

Ao lado do capitão encontra-se o seu tenente Letelier, que é uma especie de Hercules, de olhar sinistro; o tenente, que é torto e usa um olho de vidro, principia por cumprimentar o tribunal, tirando depois o olho, mettendo na algibeira e dizendo:

— Não hei de assistir ao meu processo em trajo domingueiro!

O depoimento da amante de Letelier é bastante curioso, pois dá a conhecer que pouco depois de lhe entregar o réo as joias que tinha roubado em casa de Gormiot, era por sua vez aoubada por outro companheiro, que se apresentou a dizer-lhe que tinham sido descobertos, e que era preciso restituir as joias: a mulher entregou-as, e quem as recebeu partio para a Belgica.

O tribunal sentenciou Froler a doze annos de trabalhos forçados, Letelier a dez e os outros dous a oito, os demais que fugiram serão julgados á revelia.

Navio encontrado. — Pela barca norueguense *Nicolay H. Kundtgor*, foi a 27 de janeiro proximo passado encontrado na lat. norte 2º 40' de W., longitude 27º a barca allemã *Louise Scheller*, que procedente de Cardiff, se destinava a Singapore, contando 14 dias de viagem. Tudo a bordo ia bem.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de janeiro de 1881, na 1.ª secção—em Palmares.

DATA	BAROMETRO Á 0º: ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	THERMOMETRO CENTIGRADO MAXIMA E MINIMA: TEMPERATURA MEDIA (°)	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA (°)	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada.	750.85	2.51	756.00	6	752.20	10	3.80	27.39	4.95	31.80	9	23.00	7	8.80
2.ª decada.	751.56	2.44	757.00	13	753.20	11 e 15	3.80	28.08	5.50	31.40	15	23.20	20	8.20
3.ª decada.	751.70	2.35	757.00	28	752.40	30	4.60	27.87	5.40	31.20	26	24.00	21 e 25	7.20
Mez . .	751.37	2.43	757.00		752.20		4.80	27.76	5.31	31.80		23.00	.	8.80

DATA	PSYCHROMETRO: HUMIDADE MEDIA RELATIVA (°)	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS: DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS	DIRECÇÃO DOS VENTOS DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS: N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	73.02	18.81	13.20	0	10	7	0	0	9	5	0	10	4	2	0	0	1
2.ª decada.	66.15	18.17	00	0	10	3	0	0	6	3	0	10	4	2	2	0	0
3.ª decada.	68.45	18.34	00	0	11	8	0	0	5	0	0	10	4	1	0	0	0
Mez . .	69.20	18.44	13.20	0	31	18	0	0	20	8	0	30	12	5	2	0	1

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

3	4	5
2,00	7,20	4,00

A maior tensão observada foi de 30,80 e a menor de 21,60.

O maior grão de humidade foi de 95,00 e o menor de 47,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 41m,20 do que a cahida em janeiro de 1880.

Observações. — A chuva no dia 3, foi ás 5 horas da tarde; no dia 4, pela manhã; e no 5, pela madrugada. Relampagos á noite nos dias: 14, na direcção de O; 16, na do N; 17, na de NO; 18, na de ND; 19, na de SO; e 23, na de O.

Conforme. — O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Leilões.— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de diversos predios e terrenos, pertencentes á massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade.

— Quinta-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez do Herval n. 114, da casa de marcineria e os objectos tendentes ao officio.

— Sexta-feira, devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 49, de fazendas finas proprias para o carnaval.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios; e a 1 hora da tarde, na mesma casa, do engenho S. Sebastião.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 10 horas, na matriz do Cabo, pela alma de Vicente Francisco Mendes das Chagas; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Alexandrina Annes Jacome Pires; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Joaquim Eduardo Pina.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna Cesar de Santa Isabel; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de D. Maria Francisca de Albuquerque Maranhão.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Othylia Arcelina Moreira da Silva.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 63 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do sul	hoje
Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Glensannox	da Bahia	hoje
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Penedo	da Bahia	a 15
Henri IV	da Europa	a 16
Commander	da Europa	a 17
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 25
Patagonia	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 1 de março
Glenlogan	de New-York	a 3

Grande loteria de S. Paulo. — Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 98.ª, em beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 do corrente:

Existiam presos 461, entraram 12, sahiram 15, existem 458, a saber: nacionaes 404, mulheres 10, estrangeiros 12, escravos 32.—Total 458.

Arraçoados 385, sendo: — Bons 360, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Dias de Pontes.

José Joaquim Freire.

Teve alta:

Antonio Gonçalves.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Bellarmino Gonçalves Dantas.—Mandou-se unanimemente soltar o paciente por estar preso sem processo por mais tempo do que marca a lei.

Paciente Antonio Gomes de Oliveira.—Negou-se unanimemente a ordem de soltura á vista da informação do juizo das execuções criminaes.

Paciente Guilhermina Maria da Conceição.—Negou-se a soltura contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva, porque está sendo processada.

Paciente Manoel Francisco de Lucena.—Mandou-se unanimemente soltar o paciente pelo fundamento de que a sua prisão não foi requisitada por autoridade competente.

Recursos crimes

De Traipu—Recorrente o subdelegado Antonio José de Moura, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se despronunciar o recorrente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Tavares Lêdo e José Joaquim da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim Santiago. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciell. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar — Recorrente o juizo, recorrido João Cesar da Rocha. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, votando o Sr, desembargador Sertorio, pela condemnação das custas em tres dobro.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bernardo da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bom Conselho—Recorrente o juizo. recorrido Amaro Francisco de Lima., carcereiro. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Angela, por seu curador, aggravado Monoel Francisco de Paiva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante o promotor, appellado João Antonio. Relator o Sr. desembargador Quintino de Mirandaa.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Pereira. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Ingazeira—Appellante Marcelino José da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Rodrigues Almeida & C., appellados D. Adelaide Moreira de Siqueira e outros Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante José Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados os herdeiros de Faustino José dos Santos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Rufino Joso de Souza.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

De Campina Grande—Appellante Claudino de Mello Pessoa, appellada a justiça.

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellados Agostinho Francisco de Maceda e outro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Machado Lopes & C., appellado José Domingues do Carmo e Silva.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Manoel Joaquim de Barros Guimarães, appellado Remigio Francisco de Paula.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Antonio Francisco Gato, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante commendador Francisco da Costa Maia, appellado Antonio Pereira da Motta.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Alagôa Nova — Appellante o juizo, appellado José Romão Pereira da Costa.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

De Serinhãem—Appellante Alexandre Rodrigues da Silva, appellado Antonio Franciaco Cesar Campos de Vasconcellos.

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellantes Ferreira Casção & Filhos, appellado João Evangelista de Mello Barreto.

Do Recife — Appellante Francisco Cesario de Mello, appellado Julio Fuerstemberg.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Marau.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Monteiro & Correa.

Appellações crimes

Da Floresta—Appellante Antonio Francisco de Souza, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Manoel dos Santos Ferreira, appellada a justiça.

De Mamanguape — Appellante o juizo, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellantes Manoel dos Santos Pereira de Araujo e outros, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante José Victorio de Mello, appellada a justiça.

De Ingazeira—Appellante Manoel Carlos da Vera-Cruz, appellada a justiça.

Da Atalaia — Appellante o juizo, appellado Joaquim Barbosa da Silva.

Do Triumpho—Appellante Laurentino Fernandes de Souza, appellado Raymundo José de Souza.

De Serinhãem — Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Luiz Martins, appellado Carlos José Antonio da Silva.

De Borburema—Appellante o juizo, appellado Camillo José de Pinho.

Do Bom Jardim — Appellantes Porfirio Alves da Costa e outro, appellada a justiça.

Mandou-se tomar por termo a desistencia requerida na

Appellação civel

De Atalaia — Appellantes João Francisco Maia, sua mulher e outros, appellado Antonio de Moraes Sarmento.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Soares Ferreira e Antonio Ignacio de Jesus.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Pombal — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira da Silva, pro-presidente da camara municipal do Catolé do Rocha.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido José Camello Pessoa.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Arêa—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira da Costa.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Da Arêa — Recorrente o juizo, recorrido Claudino Rodrigues de Farias.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Independencia — Recorrente o juizo, recorrido Viriato Anselmo Pereira de Lucena.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do commercio do Recife—Aggravante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, aggravado Antonio Pedro de Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do commercio do Recife — Aggravante o consul de Portugal, aggravado Manoel da Silva Santos.

Denuncias

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Denunciante o coronel Manoel d'Assumpção Santiago, denunciado o juiz de direito Dr. José Fiel de Jesus Leite, chefe de policia da Parahyba.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Denunciante Florentino Bezerra Leite, denunciado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito de Panellas.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cabaceiras — Appellantes Pedro de Alcantara Rangel e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Mamanguape—Appellante a justiça, appellado Afonso José de Souza.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Cabo—Appellante José Felippe Santiago, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De S. João—Appellante Antonio Athanazio de Campos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Appellante Antonio Casemiro de Gouvêa, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Penedo—Appellante Raymundo Newton, appellados os herdeiros de José Maria Gonçalves Pereira.

Encerrou se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO DAS DEVOTAS QUE TEEM DE FESTEJAR A EXCELSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES, EM SUA IGREJA, NO ANNO DE 1881.

Juiza por eleição

D. Maria Amalia de Freitas Dias Lima, esposa do Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima.

Juizas protectoras

Baroneza da Victoria.

Baroneza de Tabatinga.

D. Antonia, esposa do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.

D. Margarida, filha do nosso irmão o major José Joaquim Coêlho.

D. Amalia, esposa do nosso irmão conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

D. Umbelina, esposa do Dr. Antonio de Luna Freire.

D. Luiza, esposa do nosso irmão o Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

D. Joaquina, esposa do nosso irmão José Antonio de Souza.

D. Arthurlina, esposa do Dr. José Joaquim Tavares Belfort.

Juizas por devoção

D. Maria Amanda, esposa do Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.

D. Galdina, esposa do nosso ex-presidente, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

D. Umbelina do Rego Machado Xavier.

D. Maria, esposa do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

D. Damiana, esposa do nosso irmão o tenente Raymundo Caetano da Silva.

D. Lylia, esposa do coronel José de Souza Leão.

D. Emilia, esposa do Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho.

D. Maria Augusta, esposa do nosso irmão Demetrio de Gusmão Coêlho.

D. Olympia, esposa do Sr. desembargador Pedro Camello Pessoa.

D. Emilia, filha do nosso irmão o commendador João Pinto de Lemes.

Escrivãs por eleição

D. Sophia, esposa do commendador Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

D. Alice, esposa de Antonio Adolpho Borges Leal.

D. Thereza, esposa do Dr. José Jacintho Borges Diniz.

D. Candida, esposa do Sr. Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.

D. Amelia, esposa do Sr. Alonso Jorge de Mello.

D. Francelina, filha do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

D. Isabel, esposa do Dr. Luiz José da Silva.

D. Ursula, esposa do Dr. Julio Guimarães.

D. Josepha, esposa do nosso irmão o major Luiz da Costa Portocarrero.

D. Isabel, esposa do commendador Antonio Gomes de Miranda Leal

Escrivãs por devoção

D. Lylia, esposa do nosso irmão commendador Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

D. Eugenia, esposa do commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.

D. Gertrudes, esposa do nosso irmão alferes Francisco Evaristo de Souza.

D. Silvana, esposa do nosso irmão o Sr. Manoel Gonçalves Agra.

D. Anna, esposa do nosso irmão o Sr. Manoel Vieira Neves.

D. Amalia, esposa do nosso irmão o alferes Domingos José Ferreira.

D. Thereza, esposa do capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Mordomas

D. Maria Emilia, filha do nosso irmão conselheiro Freitas Henriques.

A esposa do tenente-coronel Miguel Raynaux Duarte.

D. Olindina, esposa do nosso irmão Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos.

D. Isabel, esposa do Sr. Henrique Soares de Andrade Brederodes.

D. Anna da Assumpção Farias.

D. Amelia, filha do conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar.

D. Miquilina, esposa do commendador João Ignacio de Medeiros Rosa.

D. Amalia, esposa do Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

D. Maria, esposa do Sr. João Correia da Cunha Ribeiro.

A esposa do commendador Manoel Martins Fiuza.

D. Emilia, esposa do Sr. José de Azevedo Andrade.

D. Maria, esposa do commendador Dr. José Felix da Cunha Menezes.

D. Francelina, esposa do Sr. José Maria de Souza Araujo.

A esposa do Sr. Albino José dos Santos.

D. Rita de Jesus Bastos.

D. Luiza, esposa do alferes José Elisiario dos Santos.

D. Gertrudes, esposa do tenente Antonio Joaquim Machado.

A esposa do Dr. Manoel da Silva Rego.

A esposa do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

D. Hermina, esposa do nosso irmão ex-vice-presidente Dr. Manoel Joaquim Silveira.

D. Maria, esposa do Sr. Elysio Alberto Silveira.

A esposa do Sr. João Carneiro da Silva Rego.

Juiza perpetua

D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda.

Consistorio, 8 de dezembro de 1881.

O conego vigario.

Antonio Marques de Castilho.

Programma

para o levantamento da bandeira e novenas de Nossa Senhora da Conceição, no povoado do Monteiro á 11 de fevereiro de 1881.

A commissão encarregada da solemnidade da Excelsa Senhora da Conceição, tendo encontrado da parte dos devotos o melhor acolhimento, afim de que se realise a festa com grande pompa e brilhantismo, ha resolvido que comecem as festas a 11 do corrente pela seguinte fórma:

A's 8 horas da manhã, será celebrada uma missa em acção de graças á Rainha dos Anjos pelo feliz restabelecimento da saúde do juiz, o Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.

Em seguida fincar-se-ha o mastro em que deverá ser hasteado o estandarte da mesma Excelsa Senhora.

A's 7 horas da noite, precedido das bandas de musica do corpo de policia e 14º batalhão de infantaria, a luz dos fogos de bengala, e seguido pelas Exmas. Sras que comparecerem, será hasteado o estandarte.

Em seguida entrará a novena, dirigida pela commissão, de cuja orchestra se acha encarregado o insigne maestro Francisco Libanio Colás, que, com uma de suas eximias composições, fará sobresahir a excellencia dos versos, que serão entoados pela Exma. Sra. D. Amelia Amalia Soares, digna irmã do Sr. Tito Livio Soares, secundada por outras Exmas. Sras., que generosamente e com a melhor vontade se prestam.

Terminado o acto religioso, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, primoroso trabalho do habil pyrotechnista Francelino de Mello.

O pateo acha-se elegantemente illuminado á gaz, etc.

As demais novenas ficam á cargo dos respectivos noiteiros, que é de esperar primem no bom desempenho de sua pia missão.

E' de presumir que haja grande concurrencia, pois que a companhia da estrada de ferro de Caxangá põe á disposição do respeitavel publico tantos trens quantos forem sufficientes para o facil transporte.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Ao publico

Lendo o injurioso artigo publicado no *Jornal do Recife*, de 2 do corrente mez, sob a epigraphe *ao publico e aos Illms. Srs. Drs. juiz e promotor publico de capellas*, pretendi chamar aos tribunaes o Sr. João Francisco de Souza para sujeital-o a pena dos calumniadores, mas sabendo que o responsavel legal do referido artigo é um miseravel, cujo meio de vida é assumir a responsabilidade legal de artigos diffamatorios, resolvi entregar o Sr. João Francisco de Souza e seu artigo ao desprezo.

O miseravel que assumio a responsabilidade do artigo offereceu-se-me para assignar a responsabilidade de qualquer artigo contra seu convicio, porque tendo-se-lhe promettido

MUTILADO

a quantia de dez mil réis recebeu apenas cinco mil réis.

Por este procedimento poderá o publico aferir o valor moral da injuria e de seus responsaveis.

Discutir o referido artigo é descer até aos dous convicios, isto não posso fazer, mas se o Sr. João Francisco de Souza possue ainda um subtil de brio, assuma a responsabilidade legal do citado artigo, porque lhe prometto dar a conveniente resposta ante os tribunaes.

Recife, 4 de fevereiro de 1881.

José Vieira de Siqueira Ferrer.

Programma

Da festa de Santo Amaro em sua capella das Salinas

No dia 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da tarde, será hasteada com grande solemnidade e pompa a bandeira da festa do glorioso patriarcha, depois de percorrer diversas ruas conduzida por innocentes meninas e acompanhada por gentis donzellas e pelas excellentes bandas militares de policia e arsenal de marinha.

Fenderão os ares numerosos foguetes e illuminarão o espaço coloridos fogos de bengala.

Ao ser a bandeira hasteada será saudada por duas grandes gyrandolas e por uma salva de 21 tiros, tocando ainda n'essa occasião, escolhidos e apropriados trechos as duas primeiras bandas marciaes desta capital.

No dia 12, ao meio dia, tocarão no pateo da capella as referidas bandas, soltando se então, grandes e variados bouquets de foguetes.

A's 6 horas da tarde far-se-hão ainda ouvir as duas bandas militares até ás 7 1/2, quando deverá ser entoada uma solemne ladainha, acompanhada a grande orchestra. Depois de concluido esse religioso acto, subirão aos ares numerosas gyrandolas e queimar-se-ha um pequeno, porém variado fogo de artificio, fabricado pelo eximio artista Olympio. tocando nos intervallos as duas bandas de policia e arsenal de marinha.

No dia 13, pelas 5 horas da manhã, uma salva real e grandes gyrandolas annunciarão aos devotos que é chegado o dia da festa do milagroso Santo Amaro.

A's 11 horas, depois da execução de variados pedaços musicaes pelas duas bandas militares, entrará a missa solemne, acompanhada a grande orchestra, que executará sob a direcção do intelligente maestro Tobias Barcellos a imponente missa de Lima Grande, cantando os solos, a Exma. Sra. D. Amelia Baptista e os mais insignes e apreciados cantores desta cidade. O distincto flautista Candido Filho, em obsequio ao thesoureiro da commissão da festa, executará na sua magica flauta uma difficil e variadissima phantasia, antes de ser a tribuna sagrada occupada pelo talentoso Rvm. Sr. capellão tenente padre José Esteves Vianna.

Ao concluir-se a missa subirão aos ares numerosas gyrandolas e uma salva de 21 tiros, soltando-se tambem nessa occasião, um bonito e bem acabado balão areostatico. As duas bandas marciaes tocarão escolhidos trechos dos melhores autores.

A's 4 horas da tarde, se darão principio as cavalhadas, que serão feitas por distinctos e eximios cavalleiros.

A companhia gymnastica e acrobatica do conhecido artista Methodo executará os seus mais difficeis e sorprendentes trabalhos no arame, trapesios e os grandes saltos mortaes pelo admirado artista Samuel.

Tambem haverá páo de sêbo.

As bandas marciaes de policia e arsenal de marinha tocarão durante toda a tarde em seus elegantes palanques, collocados no pateo da capella, o qual estará ricamente preparado com arcos e bandeiras e será illuminado, á veneziana, durante a noite.

A's 6 1/2 horas da tarde. será cantada uma ladainha acompanhada á grande orchestra e occupará de novo a tribuna sagrada o Rvm. Sr. capellão tenente padre José Esteves Vianna, depois do que será conduzida a bandeira com grande solemnidade a casa da nova juiza.

Dará fim a festa um grande e variado fogo de artificio, caprichosamente preparado pelo eximio artista Olympio.

A capella estará ricamente ornada, missão essa de que se acha encarregado o distincto armador Agostinho Jacome Bezerra, bem conhecido pelo seu bom e apurado gosto.

Durante toda a tarde soltar-se-hão bellos balões areostaticoss e numerosas gyrandolas de foguetes.

A commissão pede aos moradores da estrada de Luiz do Rego e largo de Santo Amaro, para illuminarem as frentes de suas casas, afim de tornarem-se mais brilhantes as festas do glorioso patriarcha.

Não póde a commissão conseguir que tivessem lugar as novenas, em razão de força maior e por motivos independentes á sua vontade, por isso espera dos fieis e devotos do milagroso Santo o perdão para esta falta involuntaria.

Santo Amaro, 4 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Joaquim de Oliveira e Mello.

Collegio Brasileiro

Para o sexo feminino

N. 22—RUA DA IMPERATRIZ—N. 22

As aulas deste estabelecimento estão funccionando desde o dia 17 de janeiro, e neste collegio continua-se a aceitar meninas internas, semi-internas, e externas. A directora affiança o bom adiantamento de suas alumnas, para o que tem escolhidos professores.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 38, 2.º andar.

Professoras e directoras:

Amalia Roxo Lima.

Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Werthemer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal,* ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia. Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto. os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de joia 50$000 e por trimestre 150$000, os meio pensionistas, 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 20$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que. para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23. 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director,

Dr *W. T. Robinson A. M.*

Collegio de N. S. do Amparo

Rua da União numero 4

Este estabelecimento de educação de meninas estará aberto do dia 7 de janeiro em diante

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Assucar bruto, 2$300 por 15 kilos posto a bordo, hontem.

Milho de Fernando, 81 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 21 7/8 e 21 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000. do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 144 0/0 de premio.

M. J. da Motta,
Presidente.

P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	238:895$383
Idem do dia 8	47:226$183
	286:121$566

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 834 saccas com 71,846 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Morcur*, carregaram:

Para Bremen, Borstelmann & C. 187 fardos com 39,229 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 3,342 couros salgados com 67,104 kilos.

— Na barca ingleza *Wlliam Z*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 8,649 saccos com 648,675 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Julian*, carregaram:

Para o Canal, S. Moutinho & C. 664 saccos com 49,800 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,495 saccos com 112,125 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 520 ditos com 33,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Blanchard*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Jura*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *M. R. Cuso*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Maria Luiza*, carregaram:

Para Uruguayana, M. Pacheco & C. 178 cascos com 83,520 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 2,940 volumes com 203,783 1/2 kilos de assucar branco e 100 barricas com 10,683 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado & C. 450 barricas com 46,428 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,410 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 530 ditas com 49,769 ditos de dito branco e 20 ditas com 2,296 1/2 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *C. do Sul*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. da Silva Quaresma 1,500 cocos (fructa).

— No patacho portuguez *Fausto*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Lindoya*, carregaram:

Para a cidade do Passo, S. de Amaral Irmãos 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para Macahybe, I. C. Duarte Ribeiro 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	14:410$114
Idem do dia 8	2:344$660
	16:754$774

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	58:997$559
Idem do dia 8	9:219$701
	68:217$260

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 7	6:208$086
Idem do dia 8	2:384$687
	8:592$773

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

COMPANHIA DE SEGUROS INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Liverpool—52 dias, patacho norueguense *Levingstone*, de 229 toneladas, capitão M. Svendsen, equipagem 8, carga carvão; a Brown & C.

Lisboa—38 dias, patacho portuguez *Dois Irmãos*, de 207 toneladas, capitão A. J. Corrêa, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Boston—Lúgar americano *Oliver Crosby*, de 296 toneladas, capitão C. W. Hutchinson; carga assucar.

Santos—Patacho brasileiro *Paquete Itajahy*, de 161 toneladas, capitão Silveira; carga aguardente.

EDITAES

— OBRAS PUBLICAS — De conformidade com a ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 12 do mez vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, vai á praça a construcção da ponte sobre o rio Preto, na estrada de Agua-Preta, orçada em 3:080$. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de janeiro de 1881.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que se acham recolhidos á casa de detenção os escravos seguintes:

Francisco, de Rangel de tal, recolhido em 27 de dezembro ultimo, natural da Africa, de 58 annos.

Francelino, de Benvenuto de tal Buarque, recolhido em 30 de dezembro proximo passado, natural desta provincia, 20 annos.

Maria, de Henrique de tal, recolhido em 28 de outubro do anno findo, natural de Santo Antão, nesta provincia. de 25 annos.

Vicente, de Cicero de tal, recolhido a 22 de dezembro proximo passado, natural de Santo Antão, de 25 annos.

Themotheo, de Victoriano Pacheco, recolhido em 8 de janeiro do corrente anno, natural da Bahia, de 40 annos.

Vicente, de João de Souza, recolhido em 20 de dezembro do anne passado. natural de Páo d'Alho, de 12 annos.

Quem se julgar com direito aos mesmos escravos apresente-se reclamando-os.

Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1881.

Pelo secretario,

Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Edital n. 16.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de março proximo vindouro irá á praça perante a junta deste thesouro a obra da reconstrucção da bomba, sobre o riacho Couceiro, de conformidade com a ordem da presidencia de 20 de janeiro proximo findo, e de accordo com as clasulas especiaes abaixo transcriptas.

Outrosim, o orçamento acha-se nesta secretaria a disposição dos concurrentes.

Secretaria do thesouro provincial, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes para a arrematação da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta.

1.º A obra da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta, será executada de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 650$.

2.º O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de oito mezes.

3.º A repartição das obras publicas fornecerá ao arrematante copias authenticas do orçamento e de planta.

4.º A fiscalisação da obra, pelos agentes da repartição das obras publicas, não isemptará de forma alguma ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma obra, a menos que exhiba ordem por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no projecto, ou afastamento das regras d'arte.

5.º O pagamento será effectuado em cinco prestações, á proporção do serviço executado.

6.º O prazo da responsabilidade será de um anno, a contar da data em que fôr lavrado o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça, por falta de boa execução.

7.º Em tudo mais que não estiver especicado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e a lei n. 1315 de 4 de fevereiro do anno passado.

Repartição das obras publicas, 6 de fevereiro de 1881.—Conforme—*Affonso de Albuquerque Mello.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irá á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Um terreno com 68 metros de frente e 264 de fundo, no lugar da Casa Forte, n. 10, freguezia do Poço da Panella, com um alicerce que tem 16 metros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, e 1 metro e 10 centimetros de altura, em bom estado e solido para nelle se edificar, tendo além disso, 3 quartos de tijollo, em máo estado; servindo de base para a arrematação a quantia de 1:500$000, por quanto foi avaliado. E vai á praça á requerimento de D. Luiza Marinho da Costa Alves, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, como da precatoria vinda do juizo de orphãos do Rio de Janeiro, aonde está procedendo o competentente inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 1 de fevereiro de 1881.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— **Obras publicas.** — De conformidade com a ordem do Ilm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 12 de corrente, ao meio dia, perante esta repartição, vai á praça o embarreamento de 727 metros correntes na estrada de Itapissuma á Nazareth, orçados em 2:382$742.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de fevereiro de 1881.

No impedimento do official
Antonio da Costa Silva Maduro.

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. proprietarios das casas situadas nas freguezias e ruas constantes da relação abaixo, os quaes são contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da *Recife Draynage Company*, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, de 1880 á 1881, que o respectivo pagamento, á bocca do cofre, deve começar no 1º de fevereiro proximo vindouro, e terminar improrogavelmente no *trigesimo* dia util, como preceitua o art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1881.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

Largos: Da Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para fundição, Occidente, Guararapes, da praça de Pedro I.

Praças: Do Chaco, de Pedro I.

Caes: Do Brum, do Apollo, da Companhia.

Beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado. Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras. Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro. Mathias de Albuquerque-Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz. 1º da Camboa, 2º idem, 3º idem, Falcão, 1º da Cadeia Nova, 2º idem idem, 3º idem idem.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, rua Bella, Quarteis, Colabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento. Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do becco do Falcão, Poucinho, Concordia.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro, Pracinha.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Campo: Das princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma. Marquez do Herval, Vinte quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreires, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padro Felriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita. Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Sirigado, Copiaes, da rua Nova de Santa Rita, S. José da praia do Forte, Peixoto Lima.

Beccos: Da rua da Palma, Caldereiro, Assumpção. 2ª da rua Nova de Santa Rita, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego. Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Corôado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna.

Travessas: Gervasio Pires, Principe, Coêlhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Becco: Dos Coêlhos.

Praças: Conde d'Eu. Santa Cruz.

Largo: Da Campina.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo da mesma sociedade, que não tendo podido o conselho funccionar hoje, por falta de numero legal, a sessão ordinaria do mez de fevereiro fica transferida para o dia quinta feira 17 do corrente, ás 12 horas do dia, no lugar do costume.

Ficam tambem avisados, que deliberar-se-ha no citado dia com os membros que comparecerem, na forma do art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 8 de fevereiro de 1881.

O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Obras do Porto

Pela directoria das obras de conservação dos portos d'esta provincia, manda-se fazer sciente a quem interessar possa que, de conformidade com o aviso de 29 de dezembro proximo passado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no dia 28 de fevereiro proximo vindouro ao meio dia na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas echadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer a construcção de tres canôas de 50 toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas dragas d'esta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco. em 24 de janeiro de 1881.

O 1º escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

ca Irmãos & C. 500$000

Dita n. 14—Jeronymo da Costa Lima 500$000

1ª secção do consulado provincial, 28 de janeiro de 1881.

O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

Prolongamento DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario.

Antonio José de Oliveira Campos Junior.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal de accionistas da mesma companhia para que tivesse lugar a assembléa geral de conformidade com o convite feito para 7. são de novo convidados á reunirem-se no dia 11 do corrente mez, ás 12 horas do dia, no escriptorio de sua séde á rua do Imperador n. 71, para, de accordo com o art. 52 dos estatutos. apreciarem e resolverem sobre a reforma dos mesmos, que se acha feita.

Preceituando o citado art. 52, que para o caso de que se trata, se achem presentes, por si e seus especiaes procuradores, accionistas que representem, mais de metade do capital da companhia, a mesma directoria lembra aos Srs accionistas, que estando dependente ás demais providencias para a realisação do que estabelece o novo contrato, da reforma dos estatutos, toda a demora é prejudicial aos interesses geraes; pelo que roga-lhes o seu comparecimento no indicado dia.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Consulado provincial

Alterações encontradas no lançamento do imposto de 500$000 por deposito de kerozene. na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1880 á 1881, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Barão do Triumpho n. 10—Fonse-

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.

No Porto. rua dos Inglezes.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

FESTA DA BOA-VIAGEM

Domingo, 13 do corrente, além dos trens extraordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes.

IDA		TARDE	
Cinco Pontas (Partida)		3.	—
Afogados	»	3.	10
Bôa-Viagem (Chegada)		3.	25
VOLTA		**NOITE**	
Bôa-Viagem (Partida)		11.	—
Afogados	»	11.	15
Cinco Pontas (Chegada)		11.	25

Cabo, 8 de fevereiro de 1881

Wells Hood.
Superintendente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

Não se tendo reunido numero legal de vogaes para a sessão extraordinaria, convocada para o dia 7 do corrente, convido novamente a todos os Srs. vogaes á comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Gabinete Portuguez de Leitura, 8 de fevereiro de 1881.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, e de conformidade com o aviso imperial de janeiro ultimo, se faz publico que. a contar desta data, acha se aberta nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem fazer exame de algebra, devendo começar o dito exame no dia 21 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Foram apprehendidos pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, dous cavallos, um russo e outro pedrez, sendo que um estava completamente arreiado, e outro apenas com um cabresto e sella.

Quem se julgar com direito a ditos cavallos, dirija-se a esta subdelegacia. Santo Amaro das Salinas, 4 de fevereiro de 1881. O subdelegado 3º supplente em exercicio, *Antonio Eliseu Antunes Ferreira.*

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho fiscal a reunirem-se na sala das sessões no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde. para tratar sobre uns additivos apresentados pela directoria

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 7 de fevereiro de 1881.—O secretario,

Joaquim Duarte Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, deverá reunir-se o Instituto em sessão especial, afim de proceder se á eleição dos novos funccionarios para o anno academico de 1881-1882; e para este effeito são convidados todos os senhores socios effectivos e correspondentes do Instituto, residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1881. — O 2º secretario, servindo de 1º,

F. Augusto Pereira da Costa.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Pedimos aos nossos carissimos irmãos para tomarmos em alta consideração o estado de decadencia em que se acha nossa veneravel confraria. E' vergonhoso declarar o estado da mesma, já se acha despedido o capellão, se elle ainda continúa a celebrar missas nas quintas-feiras e domingos, é de sua livre vontade, não tardará muito que havemos de ver nossa veneravel confraria entregue ao juiz de capellas e ser dominada por uma commissão, tudo isso devido ao rigoroso compromisso que nos rege. Chamamos aos nossos carissimos irmãos para pedirmos uma mesa geral para vermos se erguemos a confraria, e depois baquear o compromisso, que é a causa do abandono de todos.—Alguns irmãos que desejam o bem estar da confraria.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor

O conselho de direcção convida aos senhores accionistas a comparecerem no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, em a sala do edificio da companhia, no Forte do Mattos, afim de que possa ter lugar a reunião ordinaria da assembléa geral.

Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1881.

Os directores,
Wm. Hughes.
F. F. Borges.
P. F Needhen.

THEATRO SANTO ANTONIO

AMANHÃ

Magestoso pastoril!

Estrondoso successo!!

Attrahentes novidades!!!

EM BENEFICIO DE

D. Maria Eulalia de Lima

Depois que a orchestra executar algumas peças de seu repertorio, dar-se-ha principio ao espectaculo com o importante debate entre

Lucifer e Gabriel

seguindo-se muitas outras novidades, como importantissimos bailados, lundús, duetos, cantos, danças, etc., etc.

Além destas haverá uma de grande importancia, subirá a scena nesse theatro 2 lindos quadros vivos que serão acompanhados de uma grande quantidade de fogos de bengala.

Ainda outra!

o distincto amador da arte dramatica, o Sr. Augusto Péres, levará ainda uma vez a applaudidissima scena comica denominada:

O Sr. Domingos fóra do serio

Venham portanto ver e apreciar, a grande mudança de vestuarios, e o importante movimento do scenario.

A beneficiada no intuito de mais abrilhantar sua festa, tem feito grandes ensaios, afim de melhor satisfazer a espectativa publica.

Das 7 e 1/2 horas em diante, tocará uma pequena banda de musica no salão do theatro, que achar-se-ha elegantemente preparado.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na bilhetaria do theatro, das 11 horas do dia em diante.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	[illegible]
Cadeiras numeradas	[illegible]
Cadeiras avulsas	[illegible]

A's 9 horas.

THEATRO S. ANTONIO

Quinta-feira 10 de fevereiro de 1881

ALTA NOVIDADE

GRANDE ENTHUSIASMO !!

ENCHENTE COMPLETA

ATTRAHENTE ESPECTACULO EM BENEFICIO

DE

ANTONIO FRAGATA

Com o concurso do distincto artista

LISBOA

11ª representação do sempre applaudido drama pastoril, dividido em 3 actos e 7 quadros, denominado

GABRIEL E LUSBEL
OU
O ANJO BOM E O ANJO MAU

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º quadro	O canto do anjo
2.º »	O peregrino
3.º »	A seducção
4.º »	Nascimento do Messias
5.º »	O desespero de Lusbel.
6.º »	Herodes perseguindo as pastoras
7.º »	A estrella do Oriente
8.º »	Grande Apothéose

PERSONAGENS

Gabriel	A joven Amelia
Lusbel	Sr. Bibiano
Herodes	O beneficiado
Jacob	Sr. CANTIDIO

Personagens do additivo do Sr. Lisbôa – denominado

O PECCADOR ARREPENDIDO

O peregrino	O Sr. Lisboa
Lusbel	O Sr. Bibiano
1.ª campeneza	A menina Amelia
2.ª »	A joven Dondon

Musica arranjada pelo simpathico professor

JOVINO

N'um dos intervallos o Sr. Cantidio, em obsequio ao seu amigo e collega, recitará uma linda poesia dedicada a

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Terminará o espectaculo com a linda poesia intitulada

O BAILE DAS MUMIAS

Recitada pelo Sr. BIBIANO em obsequio ao beneficiado.

Os bilhetes estão a disposição do publico á rua de Santo Amaro n. 16.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado antecipa-se em agradecer a protecção que lhe dispensar o generoso publico pernambucano.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante Le Guen

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre em direitura.

STEAMER
Henri IV
Commandante Lehuby

E' esperado da Europa, até o dia 16 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

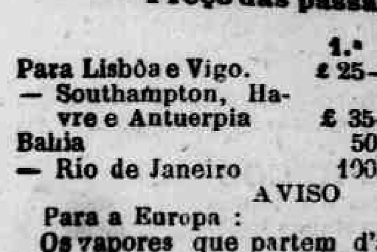
Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

Espera-se da Europa no dia 12 do corrente, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies



E' esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States & Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá para Europa depois da indispensavel demora, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

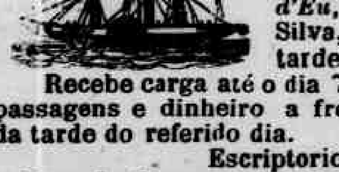
E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demorado costume seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costme seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pará

O vapor inglez *Glensannox*, esperado da Bahia, segue para o porto acima em direitura no dia 11 do corrente. Poderá receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 15.

Lisbôa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa

Para o referido porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Gomes de Castro*, tende a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua de Brum n. 96.

PARA LISBOA
Brigue Soberano

Recebe carga a frete, afim de ficar logo completo, e seguir para Lisboa: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

LEILÃO
Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente acima fará leilão dos predios e dividas abaixo declarados pertencentes a massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, a requerimento de Fernandes Carvalho & C., administradores da mesma massa.

Bom emprego de capital

A saber:

1 casa terrea na cidade do Pilar nas Alagoas.

1 dita em Campina Grande, na provincia da Parahyba.

4 ditas na cidade do Limoeiro, na rua do mesmo nome, sendo uma dellas com rancho.

1 dita terrea em Pão de Assucar, nas Alagoas.

O mesmo agente em continuação, venderá as dividas em contas de livros e titulos, sendo maior parte em titulos e de pessoas conhecidas na importancia de 125:000$000; cujo inventario acha-se em poder do referido agente, que dará todas as informações precisas.

O leilão será effectuado com as assistencias dos Illms. Srs. juiz do commercio e dos administradores da referida massa.

A's 11 horas em ponto

LEILÃO
DE
PREDIOS
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão 2 casas terreas á rua do Sccego freguezia da Boa Vista, sob n. 12 e 14, 6 ditas á rua do Pilar freguezia do Recife, sob ns. 15, 17, 19 e 21, todos em solo proprio.

LEILÃO
Do engenho S. Sebastião
QUINTA FEIRA 10 DO CORRENTE
A' 1 HORA DA TARDE
Na rua Duque de Caxias n. 37
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Silveira

Agente Burlamaqui
LEILÃO
De fazendas finas proprias para o carnaval, como sejam setins, tafetés, filós de linho e lãs de cores.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49
Feira Semanal
AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO

De 220 duzias de fechaduras avariadas, conteúdo da caixa marca C M J. n. 2007.

Terça-feira 15 de fevereiro
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
(Em continuação)
Differentes fazendas tambem avariadas d'agua de mar

Leilão
De moveis, louça e crystaes
COMO SEJAM

1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, 1 tapete de sofá, 2 serpentinas, 4 jarros para flores, 4 bólas, 1 cama franceze de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 1 guarda vestido, 1 cama para menino, 4 cadeiras de guarnição, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 1 apparador, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, mezas, cadeiras, e muitos outros objectos de casa de familia existentes na casa da

RUA DA AMISADE N. 6.
CAPUNGA
Quarta-feira 16 de fevereiro

Joaquim Duarte Simões tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua da Amizade n. 6.

Os concurrentes que tomarem o primeiro bond depois das 10 horas na linha de Fernandes Vieira terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO
Dos bancos, ferramentas, moveis e mais objectos da officina de carpinas e marcineiros
Da rua do Marquez do Herval n. 114
CONSTANDO

De 12 bancos com todos os seus pertences, 113 armações de camas, serras, serrotes, formões, arcos de puas, sepos, caixilhos, grampos, traves novas, soleiras, carros de mão, armarios, estantes e outros artigos.

(Em continuação)

Uma mobilia de jacarandá, camas francezas, cadeiras avulsas, 1 jardineira, 1 mesa de jogo, 1 toilette de mogno, 3 cantoneiras, 2 consolos, pedras para tampo de jardineiras, vidros ovaes para espelhos, 2 theares, 1 relogio de parede, 1 guarda-vestidos, 1 carteira e muitos outros moveis novos e usados.

Quinta feira 17 de fevereiro
NA OFFICINA DA RUA DO MARQUEZ DO HELVAL N. 114

Pedro Ratis de Borges, tendo de fazer uma viagem, em consequencia do seu estado de saude, fará leilão por intervenção do agente Pinto, e por liquidação dos bancos, ferramentas e mais pertences de sua officina, bem como muitos e differententes de casa de familia, novos e usados; sendo que, tudo será vendido ao correr do martello e sem reserva de preço.

O leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da União n. 47 fazem-se vestidos, casacos e outras peças para TOILLET de Sras., pelos figurinos mais modernos, e por preços commodos.

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 32: a tratar na mesma n. 34, bilhar commercial.

--- Precisa-se comprar um portão de ferro ou madeira que tenha de 12 a 13 palmos de largura, não importa que seja usado: nesta typographia se dirá quem compra.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Preciso-se de uma ama para todo serviço de casa de familia de duas pessoas: na rua do Commercio n. 48, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 20, 2º andar.

— Na rua do Vigario n. 17, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— A FABRICA APOLLO está constantemente precisando de officiaes cigarreiros.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corte passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli

— Os abaixo assignados venderam ao Sr. Manoel Gomes dos Santos o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 5 de fevereiro de 1881. — A. Frederico & C.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita engommadeira: a tratar na rua da Soledade, casa que fica entre as ruas da Conquista e Progresso.

— Fugio de novo do engenho Jardim, a 29 do mez findo, o escravo fula, de 30 annos, por nome Themoteo, que no mesmo dia da fuga tinha sido tirado da casa de detenção a requisição de seu senhor, que esteve detido pela subdelegaria da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, de 8 a 29 do mez findo roga se, portanto, ás autoridades ou a qualquer pessoa, a captura do mesmo, e leval-o á rua de Pedro Affonso n. 62, que será recompensado.

— Angelo Miguel de Souza, professor jubilado do ensino primario, continúa a ensinar primeiras lettras em seu collegio na cidade de Goyanna, para cujo fim tem casa com as devidas accommodações no becco do Fonceca da mesma cidade, e se esforçará no adiantamento de seus alumnos. As folhas devem vir pelo correio publico de Goyanna.

-- O Sr. Capitão Demetrio Amorim, tem uma carta no escriptorio d'este *Diario*.

— Precisa-se de uma professora para ensinar a ler, escrever e costuras, em casa de um proprietario de um engenho distante dez leguas desta cidade: quem pretender encarregar-se desse mister, deixe carta fechada com as iniciaes A B C, em casa do Sr. Correia & C. á rua do Imperador n. 46, para ser procurado.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo, pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Piraugy.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Desappareceu uma flauta cylindrica, do systema Bohæm, autor Jerôme Thybouville, da rua do Barão da Victoria, entrada pela rua das Flores n. 14: qualquer pessoa que queira ter a bondade de entregal-a na mesma casa receberá 10$000 de gratificação.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato, moço, que se acha fugido á mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de uma cozinheira escrava ou forra: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga-se a casa n. 34 á rua dos Pires; para ver, a chave acha-se na mesma rua n. 54, armazem de molhados do Sr. Antonio José Braga, e para tratar, na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: á rua de Hortas n. 55.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena
Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

— Aluga-se por 35$ o segundo andar e sotão do sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario, com vista para o pateo do Carmo e largo da matriz de Santo Antonio; para ver, as chaves estão na loja, e trata-se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita, a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se o sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 66, e o 2º andar do sobrado á rua da Penha n. 29; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se o sobrado e sotão da rua de D. Maria Cesar n. 28, com commodos para grande familia, tem agua: á tratar na mesma rua n. 30.

— Aluga-se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, ou Vigario n. 3.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10, tem commodos para familia e está pintado de pouco tempo.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

Ama Precisa-se de uma para serviço interno de casa de pouca familia: á rua da Santa Cruz n. 4, esquina do Cotovello.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

AMA Na rua do Imperador n. 28 armazem do Campos, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre para duas pessoas: á rua Velha n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo, que saiba lavar e engommar: defronte do portão do gaz metro.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua do Barão da Victoria n. 4, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na Fundição de Cardoso & Irmãos ns. 102 a 104, rua do Brum.

Othylia A. Moreira da Silva

O Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva agradece de todo o coração a seus irmãos sacerdotes e a todos os seus parentes e amigos a prova de amizade que lhe deram, acompanhando á sepultura os restos mortaes de sua muito presada e sempre lembrada irmã, Othylia Augusta Moreira da Silva; e pede a todos a caridade de assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma, se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista, na sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Maria Francisca de Albuquerque Maranhão

José Bruno de Lima, Eneas Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, Olympia Francisca de Paula Nunes, Silvina Francisca Albuquerque Maranhão, Antonio M. de Albuquerque Maranhão, marido, pai, mãi e irmãos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de Maria Francisca Albuquerque Maranhão; e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja do Livramento, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Bacharel Joaquim Eduardo Pina

Agostinho Eduardo Pina e suas irmãs, Antonio Cavalcanti Pina, João Cavalcanti Pina e o bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e sua mulher, irmãos, filhos e genro, convidam á seus parentes e amigos do finado bacharel Joaquim Eduardo Pina, fallecido na comarca de Nazareth, para ouvirem a missa no dia 9, (quarta-feira) ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista; desde já se confessam gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Professora D. Joanna Cesar de Santa Isabel

O gremio dos professores primarios, extremamente pungido pelo infausto passamento de sua presada consocia D. Joanna Cesar de Santa Isabel, professora publica da cidade de Garanhuns, manda celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, na igreja matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 10 do corrente, sexagesimo dia de seu fallecimento. São convidados para esse acto os parentes da fallecida, os consocios e todos os collegas do magisterio. Em demonstração de pesar, na forma do respectivo regulamento, estará fechada nesse dia a bibliotheca da sociedade. Secretaria do gremio dos professores primarios em Pernambuco, 7 de fevereiro de 1881.

O 1º secretario
Augusto Wanderley.

Pensão

Da-se pensão (casa e comida) em uma casa de familia situada em bom local por onde passa uma das linhas de bonds, a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda, para um pequeno sitio: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Risco maritimo

O capitão J. O. Leary da barca ingleza *Petunia*, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, apparelho, carga e frete do mesmo navio, a quantia de 900 libras esterlinas, pouco mais ou menos, para occorrer as despezas feitas neste porto, para poder seguir sua viagem de Swansea á Alagôa Bay, para ordens. As propostas em cartas fechadas, devem ser dirigidas ao dito capitão no consulado de S. M. Britannica até 11 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Aluga-se

uma excellente casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque de lavar roupa, tudo acimentado, com agua de beber, e sitio plantado, na estrada dos Afflictos, proximo á capella: a tratar na rua do Vigario n. 3, ou Baixa Verde n. 18.

Ao commercio

Os abaixo assignados, commerciantes estabelecidos com armazem de molhados á rua Conde d'Eu n. 48, declaram ao respeitavel corpo do commercio, aos seus numerosos freguezes e amigos, que têm resolvido amigavelmente e de commum accordo, dissolver a sociedade que gyrava nesta sob a razão de José da Silva Oliveira & Irmão, cuja dissolução ficou resolvida desde o dia 31 de dezembro do anno proximo findo, ficando á cargo do sócio João da Silva Oliveira o activo e passivo da extincta firma.

Parahyba, 28 de janeiro de 1881.
José da Silva Oliveira.
João da Silva Oliveira.

Folhinhas de Ayer

Os Srs. pharmaceuticos e droguistas que se quizerem prover das folhinhas de Ayer para o presente anno, as encontrarão no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira e Bairrada, em quintos e ancoretas.
Tinto, fraco, superior a Bordeaux, caixas de duzia, da quinta do Barrosa.
Verde, em caixas de duzia.
Porto, fino, em quintos, ancoretas e caixas de duzia.
Porto, fino, para doentes.
Madeira, engarrafado.
Xerez, dito.
Muscatel, dito.
Cal nova, Lisboa.
Café moka.

Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem; na rua de Pedro Affonso n. 54, segundo andar.

Contra protesto

O Sr. João Pereira da Silva Caldas nunca foi socio do *Tivoly*, o qual pertence ao abaixo assignado e ao Sr. Domingos Rodrigues de Souza Magalhães, por compra que fizemos aos Srs. Barbosa e Dias, do Ceará, do que firmamos documento, e cujo debito ainda não se acha de todo solvido.

Aguardo a chegada dos documentos do Sr. Caldas, e findo o prazo estipulado conte Vmc. comigo nas columnas da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro, onde porei bem patente seus feitos desde a barra do Camocim até a cidade da Fortaleza.

Recife, 7 de fevereiro de 1881.
Raymundo Tavares da Luz.

Urgencia

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

Precisa-se de uma cozinheira prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Francisco Xavier Ferreira, tendo recebido noticia de ter fallecido em Paris, no dia 12 de janeiro passado, madame Virginia Leclerc, outr'ora madame Virginia Falque, sua ex patrôa, convida aos seus amigos e aos da finada, para assistirem duas missas que manda celebrar na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento.

Cavallo furtado

Furtaram do dia 1 para 2 do corrente um cavallo mellado rapouso, com dous pés calçados, um mais que outro, andador baixo, passeiro e esquipador, castrado, de 8 a 9 annos de idade, com um ferro que representa um quadrado, faltando-lhe uma das faces: quem o apprehender ou der delle noticia exacta, receberá a gratificação de 30$; a entender-se na rua Vidal de Negreiros n. 31, 1º andar.

Attenção

Previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma corrente de ouro com uma medalha junto com um relogio de prata, que apprehendam e levem á rua do Amorim n. 54, que será gratificado.

Criado

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua 1º de março n. 21, loja.

Ama Precisa-se de uma que corinhe e compre para casa de familia e que durma em casa: no Corredor do Bispo n. 27

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C. rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

SO' O 56
PATEO DO LIVRAMENTO
LOJA DE CERA

Tem lindas corôas, diademas, grinaldas, bouquets de todos os gostos, velas para baptisados; tudo de flores de cêra e por barato preço mais do que em parte nenhuma. Recebe-se encommendas dous dias antes.

Boa ama

Offerece se uma ama para cozinhar, na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35.

Caixeiro

Precisa se de um na taverna da rua das Larangeiras n. 2, que dê fiador de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado, no pateo do Paraiso n. 26.

Escravo

Precisa-se alugar um de meia idade: na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita, a do n. 3 á rua da Penha, a do n. 8 á rua do Fogo, a do n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 á rua da Santa Rita, o 1º andar n. 16 á rua de Hortas e a casa terrea n. 77 á rua de S. João: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Cozinheira

Precisa-se de uma, na Capunga, rua da amizade n. 1.

Criado

O Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12, necessita de um criado fiel e deligente.

Attenção

Na rua do Atalho n. 5, apregueia-se com a maior brevidade seda, lã, cassa e chita a 40 rs. o metro, e abanha-se as tiras a 20 rs. o metro.

MOLEQUE

Precisa-se de um de 15 a 16 annos, que seja activo para todo o serviço: a rua do Coronel Suassuna n. 236.

Preguear

Na rua do Atalho n. 5, pregue a-se plissés a 40 rs. o metro e abainha-se a 20 rs. o metro.

Viva o carnaval

O abaixo assignado na travessa de S. Pedro, chama á attenção do respeitavel peblico, e a rapazeada de bom gosto, a virem ao seu estabelecimento, verem mascaras dos mais bellos typos tudo a gosto dos mesmos senhores que desejarem honrar o seu estabelecimento, levando a seu gosto o mais engraçado typo, semelhante a muitos da actualidade.

Recife, 1 de fevereiro de 1881.
Candido Hypolito Ribeiro.

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO E. DO REG

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se ... noite.

N. 9 — UA DO CABUGÁ — N. 9

AOS 1,000:000$000

Não ha tempo a perder

APROXIMA-SE
O GRANDE DIA

Habilite-se quem ainda o não estiver
na mais bem planejada,
na mais vantajosa,
na mais grande loteria
que se tem extrahido no Brasil.

O melhor presente de festas que se póde fazer actualmente é de um bilhete da

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Pois com uma insignificante quantia póde qualquer pessoa offertar como mimo de festas a probabilidade de se alcançar uma fortuna de

1,000:000$000
400:000$000
100:000$000
50:000$000
20:000$000
10:000$000
1:000$000

Existem ainda na loja de joias de Julio Fuerstemberg alguns bilhetes á venda.
Quem foi economico e quizer fazer um mimo principesco deve comprar um destes bilhetes.

Não ha tempo a perder
Aos 1,000:000$000

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho dieriamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella.**

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se misturál-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*
o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & C.**

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...

FERRO QUEVENNE

Ferro em estado puro!
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
E' uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1° em PÓ; 2° em GRAGEAS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phie Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts.
PARIS

TOSSE! DEFLUXOS

Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Exigir a assignatura **Vauquelin** *e o* **sello**, *impresso com* **tinta azul**, *do Governo Francez.*
PARIS, Phcia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e Cª
e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1.350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6.000 CONTOS**

500.000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10.000$	40:000$	
10 ditos de	5 000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25 000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			[illegible]5:000$
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50 000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23, os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza
23 Rua Primeiro de Março 23

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
FERRO, QUINA E PEGA-PINTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos, e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. É um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou doença do estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimentos da bexiga, digestões difficeis, as anemias, doenças ou falta de sangue, as côres pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalenças depois do parto, em lugar da agua ingleza, tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Encommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rue du Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS,
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.

Em Pernambuco:
Alphonso Augusto de B TABORDA.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1ra Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.

O **Vinho Defresne** contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.

E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos,	a Debilidade,	a Consumpção,
a Inappetencia,	as Côres pallidas,	as Crescimentos rapidos,
a Gastralgia,	a Anemia,	a Amenorrhea.

O **Vinho Defresne** excita o appetite de modo extraordinario, e acalha os vomitos nas senhoras pejadas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris* 1875. — Medalha de Ouro, *Compiègne* 1877.

ESTIMULA O APPETITE **muito agradavel ao paladar** RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia ... *mento do sangue, Doenças de languidez, etc.* — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha ...

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

PRODUCTOS Chimicos e Pharmaceuticos — Drogas, Tintas — ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA — FOGOS de ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos — FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22
Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 903 com a sorte de 100$, 1 quarto n. 2337 com a sorte de 100$, 2 meios n. 254 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (97ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Nazareth (98ª), que se extrahirá quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$	**para cima**
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O abaixo assignado, communica a quem possa interessar, que julgando-se impossibilitado por motivos alheios, a sua vontade de tomar parte na liquidação dos negocios de sua sogra D. Maria Paulina da Silva Baptista, deixa de fazer uso da procuração collectiva que lhe foi outorgada. E agradece a alguns dos credores da mesma Sr.ª e seu filho, pela attenção e franquezas dispensadas immerecidamente ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 3 de fevereiro de 1881.
José Francisco de Góes Cavalcante.

Caixeiro

Na fabrica havaneza Martina, á rua da Imperatriz n. 49, precisa-se de um caixeiro habilitado, para balcão.

Moleque

Na rua da Alegria n. 4, precisa-se de um moleque de 8 a 13 annos de idade.

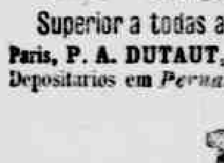
Aviso

Aos Srs. thesoureiro das loterias da provincia e garantidor Porto.

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete inteiro garantido n. 1173 da 6ª parte das loterias da matriz de Nazareth, 98ª, que será extrahida no dia 9 do corrente, previne aos Srs. acima mencionados para no caso de sahir premiado o mesmo bilhete não effectuarem o pagamento á outro que com elle se apresente.

Recife, 7 de fevereiro de 1881.
Felinto do Rego Barros Pessoa.

Quem tiver os Olhos Vermelhos



as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

VINDE VER PARA CRER

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas. muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos, com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO ANTIGO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Rua da Imperatriz

(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

LOUÇAS FINAS — **N. 26-RUA LARGA DO ROSARIO-N. 26** — PORCELANAS

F. P. GOMES

VIDROS — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como, jarros para flores, cache-pots (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forros de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para adrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26--RUA LARGA DO ROSARIO--N. 26, PERNAMBUCO

FABRICA APOLLO

UMA ESPECIALIDADE NO GENERO

FUMOS DESFIADOS

Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhados n'esta capital.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de telha, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40. facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Advogados

Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, onde podem ser procurados todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama e criado

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e de um criado para o serviço domestico: na rua de Hortas n. 15.

Tapipiré

Fugigram do engenho Tapipiré, da comarca de Iguarassú, na noite de 30 de dezembro proximo passado, os seguintes escravos:

Gaspar, alto e secco do corpo, representa 45 á 50 annos pouco mais ou menos, preto, olhos grandes, pouca barba; este escravo foi comprado em 1878, ao Sr. capitão Innocencio Furtado de Mendonça, da Alagôa-Comprida na Parahyba do norte, e é de presumir que tenha seguido para alli, por ter irmãos naquelle lugar; o outro de nome Vicente, conhecido por Manoel Vicente, cabra, de 50 á 55 annos de idade, barba branca, e as vezes costuma raspar, tendo os dous dedos grande dos pés muito abertos, parecendo quasi aleijado; este escravo foi comprado ao Sr. José de Mello Azevedo, em poder de quem tem um filho por nome Agripino, e que talvez fosse em procura desse filho.

Portanto pede-se as autoridades policiaes ou aos Srs. capitães de campo a sua captura, e á entregar no referido engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco Gomes de Araujo, rua do Apollo n. 11, de quem serão generosamente recompensados.

15$000

E' o aluguel do 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, e 3$ do serviço de limpeza; a tratar na Pracinha n. 22.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 60.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Baratas

Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; por 25$ a casa n. 16 á rua Dias Cardoso; e por 12$ n. 8 no becco da rua da Palma; a tratar das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, e dahi por diante á rua do Barão de S. Borja n. 51.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Jacob

Fugio no dia 6 de dezembro proximo passado, da casa de minha mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, o escravo Jacob, preto, alto, magro, do serviço de campo, e as vezes bebe, muito conhecido em Jaboatão; a primeira vez que fugio foi preso adiante de Una, onde ahi vivia como livre: quem o apprehender, sendo em Una, entregue a meu irmão ahi estabelecido Aquilino Francisco da Silva Gusmão; em Jaboatão á minha mãi, e nesta cidade ao abaixo assignado, que recompensará.

Maximino da Silva Gusmão.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Criado

Precisa-se de um para serviço de casa de familia: á tratar com Manoel Guimarães, no escriptorio dos Srs. Maia, Pacheco & C.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; em Afogados, rua Direita numero 32.

Mefina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja componde uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Um moleque

Quem tiver e quizer alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico, dirija-se á rua de Hortas n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de casa e loja: na rua Duque de Caxias n. 91, prefere-se escravo.

E' aproveitar

Faz se vantagem por uma casa terrea, com agua e gaz, e quintal, que tenha pelo menos cinco quartos internos, na freguezia da Boa Vista: quem a tiver dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

Casa para alugar

Na rua de Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 30, com armação para estabelecimento, commercial: á tratar na mesma rua n. 18, 2º andar.

Sitio para alugar

Com boa casa e armazem, no largo dos Remedios, defronte da igreja: á tratar com o commendador Barroca, em sua residencia e na Magdalena.

Hotel Central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: á tratar no progresso do pavimento terreo.

Aviso

Aos devedores de D. Luiza Francisca de Souza, que teve negocio de fazendas e rendas nesta cidade, e fallecida ha pouco, fica marcado o prazo de vinte dias para irem saldar os seus debitos á rua da Palma n. 34, sob pena de serem descriptos os seus nomes no respectivo inventario, que tem de ser requerido pelo abaixo assignado, procurador do testamenteiro. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Joaquim Canuto de Sant'Anna.

Ama

Prefere-se escrava, que seja boa cozinheira, para uma familia na Torre; dirija-se á rua estreita do Rosario n. 23.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja da esquina da Cambôa do Carmo.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: á tratar na rua da Imperatriz n. 26, armazem.

Criado

Precisa-se de uma cozinheira e de um homem velho para fazer compras e tratar de plantas: á tratar das 4 ás 5 horas da tarde, na fundição de Cardoso & Irmão, 100 á 104, rua do Brum.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico e que não saia á rua: na rua do Barão da Victoria n. 44, 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de negocio; a tratar na rua da Senzala-velha n. 52.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Costureiras

Precisa-se na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Escravo fugido

Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua de Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Formosa numero 37.

Ama de leite

Precisa-se de uma, na rua das Flores, n. 3, sobrado: paga-se bem.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam a ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—do marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda os mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Paula

Fugio no dia 10 de dezembro proximo passado a escrava Paula, da casa de sua senhora D Bernardina de Sena de Jesus, moradora á rua Imperial n. 123, a qual tem os signaes seguintes: preta, alta, idade 35 annos, secca do corpo, falta de um dente no queixo de cima, olha por baixo, treme com a cabeça; roga-se aos capitães de campo ou de quem della der informação, que se dirijam á casa acima mencionada, que serão bem gratificados.

COMPRAS

Attenção

Compra-se os *Diarios de Pernambuco* ns. 122, 123, 147, 157, 158, 199, 225 a 251, 266, 272 e 276 do anno de 1872, ns 2, 4, 6, 35, 46, 118, 119, 142, 168, 169, 173, 175, 212, 215, 216, 223, 224, 240, 246, e 260 de 1873, ns. 3, 4, 49 a 73, 123 a 145, 264, 265, 266, 268, e 273 de 1874, ns. 258, 259 e 276 de 1875, n. 145 de 1876, n. 242 de 1877, e bem assim os ns. 2, 3, 6, 8, 9, 10, 51, 52, 57, 62, 66, 75, 79, 95, 160 e 166 do *Jornal* e o *Tempo* do anno de 1878, os ns. 147 e 217 de 1880; a tratar na rua Velha n. 112, das 4 horas da tarde em diante.

Flauta

Compra-se uma flauta de cinco chaves, em bom estado: na rua da Penha n. 26.

Diarios e jornaes

Compra-se á rua larga do Rosario n. 27.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

VENDAS

Carrinho para criança

Vende-se uma victoria nova para um carneiro: á tratar á rua Marquez do Herval n. 113, 1º andar.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento de mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantejoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro e de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas, 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lenções, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lenções, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lenções e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lenções, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se a taverna da travessa de S. Pedro n. 10, esquina da rua do Fogo, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 69.

Vende-se

alguns bancos proprios para carapina, assim como algumas madeiras, ferragens e ferramentas, e tambem restos de materiaes, vende-se tudo para liquidar: na rua do Conde da Boa-Vista n. 113.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para carnaval, crescentes, gomnas, grampos, cachos [crespos], etc., etc.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Vinho superior do Douro

Em pipas, barris de 5º e 10º: vendem Correia & C. Successores, á rua do Imperador numero 46.

O BEIJA-FLOR

Este sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas lãs para vestidos, petit-pris, em chitas, lindos padrões a Pompadour, leques chinezes, fichûs de seda, de lã, phantasia e gosto, cretones, popelines, etc., etc.

O Beija-Flor é pequeno, mas tem sempre sortimentos escolhidos para mimosear os seus freguezes, por preços razoaveis.

2 D—RUA DO CABUGÁ—2 D

Já é bastante conhecida a lojinha do Beija Flor, de

Augusto Figueira & C.

Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal casa n. 18.

Borracha para limas

de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Superior borracha para limas

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender borracha para limas, de superior qualidade, chegada no ultimo vapor.

Vacca de leite

Vende-se uma, muito boa leiteira, e parida de poucas semanas: para vêr e tratar na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Padaria

Vende-se uma padaria em um dos melhores lugares de Santo Antonio, ou dá-se sociedade a quem entre com algum capital, o motivo é por seu dono ter de retirar-se por incommodo de saúde: a tratar na rua Direita n. 55.

Vende se

no escriptorio de Claudio Dubeux, caes 22 de Novembro n. 28, polvora das melhores marcas que vem ao mercado, como Liod-FB, barris de 25 libras a 20$000, com 8 0/0 de desconto a dinheiro á vista; as despezas de carretos e mais por conta do comprador, sendo de dez barris para cima.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e cerculas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:
S. Estephe.
Chateau Mont-Rose.
Pontet canet.

Unicos agentes
MAIA PACHECO & COMPANHIA

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem
MERINÓS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.
ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.
FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.
CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.
DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Vende-se

um cofre, prova de fogo: a tratar na rua Formosa n. 37.

Acha-se á venda nas livrarias o methodo brasileiro de Ahn

Gruber—A lingua franceza, 2 cursos, 11ª edição	2$000
Idem idem ingleza, 2 cursos, 7ª edição	2$000
Idem idem allemã, 2 cursos, 4ª edição	2$000

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

Ditos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rue do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz.

NOVIDADES
EM 1881
Pechinchas sem igual!!
O 59 da rua Duque de Caxias

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.

Magnificos bornús de lã e seda a 4$!

Pannos de crochet para cadeiras a 1$!

Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.

Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 1$000!

Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.

Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.

Popelinas brancas de seda para as Exmas. noivas a 800 rs. o covado!

Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 560 rs. o covado.

Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!

Atoalhado branco bordado a 1$500 o metro!

Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800

Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.

Espartilhos de couraça, superiores, a 6$!

E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

SÓ O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

LEALDADE
FABRICA DE CIGARROS
Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Pernambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Caston e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e Só para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pomba, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkopings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

LEALDADE
Fabrica de cigarros
Rua do Barão da Victoria n. 39
Leal & C.

280
Cretones lisos a 280
O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$300 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Mais pechinchas!!
Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto, como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

Fustões a 400 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Festões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas
com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos
com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43
Defronte da praça da Independencia

BAZAR VICTORIA
2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.
vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens o senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE-SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

TINTURA CHINEZA
para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Leques
De seda a poupadour.

Petit Pais, e com plumas de lindas cores vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se a casa da rua Duque de Caxias n. 113; a tratar com Damião Pereira Santos, á rua do Paysandú n. 23, Passagem.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Roupa por medida
N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

SIM, O 43
Rua Duque de Caxias
Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas duras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Grande pechincha para principiar o anno
DE
1881
Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS
a 2$ o covapo, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

SELLINS INGLEZES
Pechincha
A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

E' vantajoso
Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas. quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

— Vende-se uma crioula de 20 annos de idade, perfeita engommadeira e cozinheira, uma de meia idade, preta, por 400$, e uma moleca de 15 annos de idade, com bom principio de habilidade, são de conductas e boas figuras: na Cambôa do Carmo n. 4.

Merinós de cores para vestidos
Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Grande pechincha!
Olinda
Aluga-se uma casa para pequena familia, na rua de S. Francisco n. 2, tendo excellente vista e muito perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20.

Papel de impressão
Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

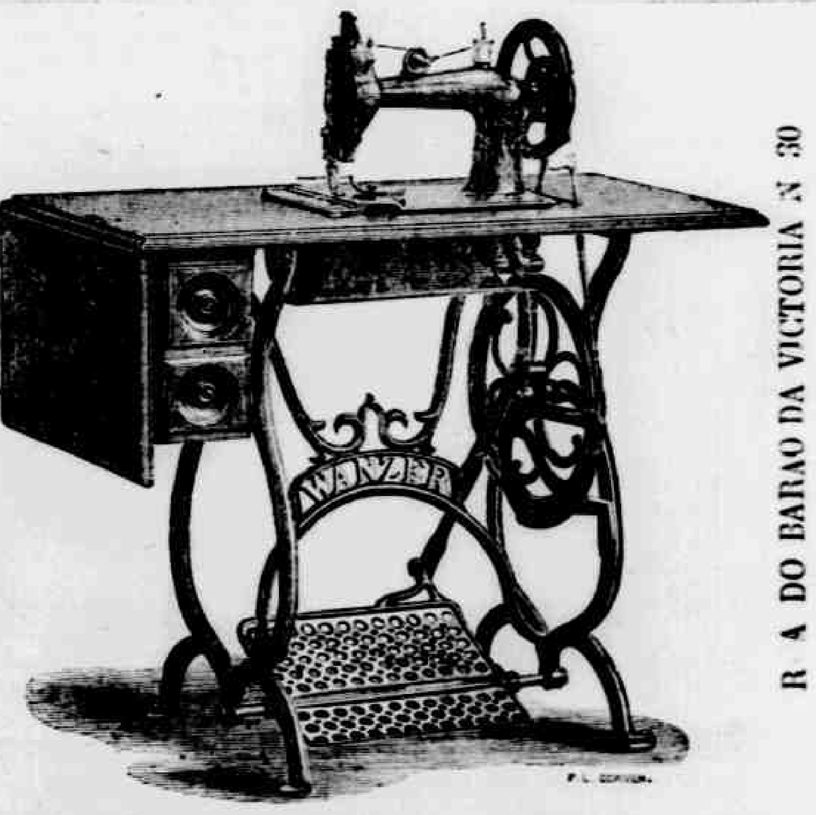
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecide á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mrecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 25 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Ninguem mais do que o orador ama, venera, idolatra a patria e a gloriosa provincia que lhe deu o berço, e que tem qualificado de alma do imperio e pede a Deus que a ajude a corresponder á sua missão em todas as crises e commoções da patria, como sempre tem por ella derramado o sangue e sacrificado a vida: mas não crê que para ser deputado provincial seja mister residir, t r domicilio alli. E demais o parlamento não póde pôr condições onde a Constituição as não estabeleceu; e se as não estabeleceu é por que as não julgou necessarias.

O orador considera largamente este ponto, adduzindo varios exemplos para mostrar que o que dispõe o projecto é um luxo de incompatibilidades, de interdictos, de prescripções. O artigo em discussão não tem, pois, razão de ser.

Basta lançar os olhos pela legislação dos paizes liberaes da Europa e da America, para ver que até para o eleitorado a condição de domicilio é uma cousa condemnada, como é o censo. Aqui, porém, baralham-se as idéas, confundindo-se até domicilio politico com residencia. O que se pretende é eliminar tudo, é preterir todas as condições constitucionaes, fulminar todos os requisitos da elegibilade, e fazer taboa rasa da constituição, imitando-se o regimen despotico das monarchias absolutas, que a escola de 1789 derrocou para sempre! Entretanto, os liberaes aqui seguem não os principios livres do constitucionalismo, mas os principios da proscripção, do odio, da desconfiança, do direito do antigo regimen, e assim podem restaurar todos esses direitos compressores desses tempos nefastos.

O orador não tem por fim protelar a discussão nem impedir a passagem do projecto; só quer protestar contra a tendencia subversiva, contra o caracter anti-liberal, anti-popular e anti-constitucional da medida que se quer converter em lei, e que só attende a interesses ephemeros, que não são os interesses estaveis da sociedade brasileira. (Apoiados; muito bem)

A discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 26 DE NOVEMBRO

Continuou a 2ª discussão do art. 13 da proposta do poder executivo, com as emendas da camara dos deputados, sobre a reforme eleitoral.

Não havendo quem pedisse a palavra encerrou-se a discussão.

Votaram-se e foram approvadas as emendas suppressivas da commissão de constituição ao artigo da proposta e ao § 10 e ns. I, II, III, IV, V, e VI das emendas da camara dos deputados.

Votou-se e foi approvado o § 2º (additivo) das emendas da dita commissão.

O Sr. Presidente: Segue-se a discussão do art. 14 da proposta com as emendas respectivas: como, porém, aos §§ 11 e 12 offereceu a commissão de constituição um artigo substitutivo com differentes paragraphos contendo materia importante, parece conveniente que a discussão por ora se limite ao art. 14, com exclusão daquelles paragraphos, que serão discutidos com o substutivo da commissão.

O Sr. Saraiva (presidete do conselho): —Conforme V. Exc. decidio, está em discussão o art. 14 somente até o § 10 da proposta.

O Sr. Presidente: —Com as emendas da commissão de constituição.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Do § 11, em diante, a commissão fez um artigo.

Sinto já alguma difficuldade em conformar-me com as opiniões da illustre commissão porque os meus nobres antagonistas daquelles bancos (apontando para o lado em que se sentam os Srs. Mendes de Almeida e Fernandes da Cunha) não gostam que eu esteja a abandonar o meu projecto, adoptando as idéas da commissão. Mas julgo que estou no meu direito, desde que a commissão, adoptando mais ou menos as nossas idéas, as desenvolve e melhora. Peço, pois, licença aos nobres senadores para ainda neste artigo declarar-me conforme com as emendas da commissão. Não tenho nestas circumstancias de justificar o art. 14, porque as idéas da commissão estão muito bem desenvolvidas; e versando o artigo sobre uma materia pratica, possa sem duvida entregal-o ao bom senso e experiencia do senado, depois de ter sido examinado o assumpto e corrigido por pessoa muito entendida.

O Sr. Correia: —Este artigo é de muita importancia para o bom exito da reforma eleitoral.

O Sr. Leão Velloso: —Apoiado.

O Sr. Correia: —Desejo fazer algumas considerações sobre os inconvenientes que podem resultar da doutrina do artigo substitutivo da nobre commissão, aceito pelo honrado Sr. presidente do conselho, no caso de não se acrescentarem algumas providencias. (Apoiados).

A nobre commissão, com todo o fundamento, attendeu á necessidade de ser a eleição simultanea para que um dos collegios não demore os trabalhos, de modo a vir realisal-os quando já esteja conhecido o resultado dos outros.

Neste intuito, a honrada commissão estabeleceu a regra de que a eleição começará e terminará no mesmo dia.

Esta regra, evidentemente salutar, póde entretanto dar lugar a graves abusos na pratica.

E' assim que, em uma eleição disputada em qualquer dos circulos, poderá haver interesse de uma parcialidade embaraçar que a eleição se faça em algum dos collegios para alterar-se o resultado final.

Conhecidos aproximadamente os votos que os candidatos em luta podem ter nos differentes collegios, dependendo o resultado de um só ou de dous, póde a parcialidade, que suspeitar que lhe será contraria a votação desses collegios, recorrer a meios condemnaveis para impedir a eleição no dia unico em que se póde fazer; conseguindo assim alterar o resultado final da eleição, dando ganho de causa a quem não o obteria, si votassem todos os eleitores que se apresentaram para exercer o seu direito.

O que póde fazer uma parcialidade politica póde ser feito tambem pela autoridade, si tomar a peito o triumpho de alguma candidatura.

Não ha no artigo nenhum meio de obstar a que a fraude ou a violencia logre o seu funesto intento.

O Sr. Conde de Baependy dá um aparte.

O Sr. Correia: — O illustrado membro da commissão diz que devemos confiar na parte penal da lei.

Reconheço quanto a parte penal desta lei é importante, mas não a julgo sufficiente para impedir que se realize o facto de que estou tratando.

Em que tem obstado as disposições penaes que hoje vigoram a que turbulentos perturbem o processo eleitoral? Na ultima eleição municipal da côrte não vimos o que se fez, por exemplo, na parochia do Espirito-Santo?

Sem embargo da parte penal, é preciso tomar alguma providencia de outra ordem para que os eleitores dos collegios não podendo, pela turbulencia ou pelo emprego da força, dar o seu voto no lugar designado, possam validamente dal-o de outro modo, não conseguindo as más paixões a realisação de seus perniciosos intentos.

Cumpre dispor as cousas de modo que só venha a triumphar o candidato que tiver a seu favor a maioria dos eleitores que comparecerem nos collegios, não arredando violentamente nenhum delles do seu direito.

Deve ser nosso empenho conseguir a verdadeira manifestação da vontade nacional.

Em caso de violencia não poderiam os eleitores dar, de alguma forma, seu voto perante qualquer autoridade, uma vez que o fizesse no dia marcado para a eleição?

Vejo neste artigo um meio que póde ser explorado para frustrar os beneficios que pretendemos colher da nova lei.

Reconheço que não se póde determinar que se façam as eleições uma após outras.

A nobre commissão optou muito bem pelo principio da simultaneidade; mas este principio assim apresentado, sem que haja garantia ao eleitor esbulhado para fazer vingar o seu voto, póde contribuir para que a reforma não dê o resultado que se deseja.

O Sr. Meira de Vasconcellos dá um aparte.

O Sr. Correia: — E' o ponto de que estou tratando. Eu perguntava si não se podia encontrar meio de fazer com que o emprego da força material ou da turbulencia não lograsse o fim de dar ganho de causa ao candidato da minoria dos eleitores. Para isso não basta a punição dos autores do attentado.

A repressão do crime tem muito effeito para desaggravo da sociedade; mas não garante o direito esbulhado por meio criminoso.

Desejo que a fraude não alcance o fim a que visa.

Póde impedir-se violentamente a reunião de um collegio eleitoral, que vai decidir o pleito eleitoral em sentido contrario aos desejos dos autores da violencia. A eleição deixa de traduzir a opinião realmente vencedora.

Ha de annullar-se, neste caso, a eleição de todos os collegios? Será um triste expediente; recae a sancção sobre quem não a merece; alem de que o facto póde reproduzir-se na segunda eleição.

Si deixarmos o artigo como se acha, podemos sem temeridade, dizer que na pratica serão frustados os bons desejos dos autores da reforma, que tantos esforços tem custado.

A fraude, açulada por interesses de grande monta para os partidos, abrirá caminho por ahi.

Tenho satisfação em declarar que a nobre commissão calculou com muita reflexão as medidas que propõe.

Pesando as difficuldades que occorrem para remover os embaraços que aponto, julgou sufficiente a parte penal da lei para impedir e reprimir os actos contrarios á regularidade da eleição.

Não basta, porém, reprimir o crime, é preciso embaraçar que elle chegue a seus fins, ponto de muito alcance em materia eleitoral.

E' preciso descobrir meio aceitavel para o eleitor, a quem se busca criminosamente arredar das urnas, impedindo-lhe o ingresso no lugar designado para a eleição, no unico dia para esta destinado, poder fazer vingar o seu voto perante o poder verificador das eleições.

Póde permittir-se que elle o declare, em tal dia, perante o tabellião, o juiz ou a autoridade encarregada da apuração dos votos.

Não é isento de inconveniente nem de risco este meio, mas este ou outro melhor é necessario estabelecer.

Na primeira eleição que se fizer em virtude desta lei, é ainda maior a necessidade da providencia que lembro, porque póde-se receiar que na primeira qualificação haja bastantes abstenções. Si a essas abstenções reunir-se o impedimento violento contra o exercicio do direito dos que estiverem inscriptos na lista de eleitores, muito soffrerá em sua força moral a camara que fôr assim eleita.

O recurso das duplicatas, é justificadamente condemnado pela nobre commissão.

Desde que a eleição não seja feita no lugar proprio e no dia designado, não póde ser mais feita; e se se fizer em outro ponto ou em outro dia, não tem valor. Essas disposições, aliás bem combinadas, podem vir a naufragar na pratica, desde que por meios criminosos se impedir que o eleitor vá regularmente dar o seu voto Contra o desastroso effeito deste acto devemos tomar medidas.

Não é facil a solução; mas trata se de necessidade de primeira ordem. Si pudermos tornar impotentes para annullar o voto dos eleitores os impulsos para o recurso de meios violentos e criminosos, menos teremos que receiar o seu emprego

Tenho ainda uma observação a fazer ácerca do § 14, que diz (lê):

« Nenhum eleitor será admittido a votar sem apresentar o seu titulo, nem poderá ser recusado o voto do que exhibir o dito titulo, não competindo á mesa entrar no conhecimento da identidade de pessoa do eleitor em qualquer destes casos.

« Si, porém, a mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado ou que pertence a eleitor, cujo vencimento seja notorio, ou si houver reclamação de outro eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão do seu alistamento, passada pelo competente tabellião, a mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, si exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 6º, § 16 desta lei, afim de ser examinada a questão em juizo competente... »

Em virtude deste paragrapho, quem se apresentar com o titulo de eleitor é admittido a votar sem que a mesa entre no exame da identidade de pessoa, salvo o procedimento, que, em certos casos se lhe permitte.

Assim, pois, si o titulo fôr verdadeiro, mas apresentado não pelo proprio eleitor, mas pessoa a quem elle o confie, este voto por deve ser recebido.

E' uma especie de votação por procurador...

O Sr. Barão de Cotegipe: —Não ha permissão.

O Sr. Correia: —Si este não é o pensamento do paragrapho, necessidade ha de tornar clara a redacção. Como elle está redigido, a minha observação é justa. O pensamento que, pelo conjuncto de medidas do projecto, parece aceito, é o de que seja o proprio eleitor quem vá apresentar o seu titulo e não que o confie a outro; mas este paragrapho contraria tal pensamento.

Julgo, Sr. presidente, que as observações que tenho feito, devem ser tomadas em consideração por quantos desejam que esta reforma produza na pratica os resultados beneficos que esperam os que approvam.

O Sr. Barão de Cotegipe: —Não ouvi a primeira parte das observações do nobre senador. Responderei ás que ouvi e considerarei as outras pelas informações que acaba de prestar-me o meu honrado collega, membro da commissão. Convém antes de tudo fazer notar qual o systema adoptado pela commissão.

Procuramos um meio, pelo qual fosse o voto da cidadão dado e recebido, sem que podesse de nenhuma forma ser illudido.

Não o encontramos mais adequado do que o adoptado nas emendas; reformando-se as mesas por pessoas certas, quaes os juizes de paz, autoridades que pelo menos devem inspirar tanta confiança, quanta os eleitores, que segundo o antigo methodo, elegiam as mesas.

Desejaria, mas não me foi possivel formular o meu pensamento de modo pratico, que tambem os candidatos tivessem representantes nessas mesas, que fiscalisassem os trabalhos e até assignassem as actas...

O Sr. Leão Velloso: —Apoiado; era uma boa idéa.

O Sr. Barão de Cotegipe: —... nas quaes poderiam inserir os competentes postos e juntar os documentos contrarios a qualquer decisão que fosse illegal.

Si podessemos, quer durante esta discussão, quer na 3ª, encontrar um meio de fazer intervir os interessados nos trabalhos eleitoraes, a commissão o adoptaria.

Lembro, por exemplo, que talvez servisse a idéa de que, dada em qualquer circumscripção por parte de certo numero de eleitores a declaração de que Fulano de tal era candidato, significaria isto o direito de fazer-se representar.

Tambem se podia exigir que os candidatos apresentassem previamente suas candidaturas, como acontece em França, e então gozariam de certas regalias, de que não gozam os candidatos anonymos.

Procurou a commissão evitar todas as fraudes de que se tem lançado mão nas eleições para illudir o voto do cidadão.

Um dos grandes inconvenientes de nossas eleições são as duplicatas...

O Sr. Nunes Gonçalves: —Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe: —... de alguma forma favorecidas pela lei vigente, que admitte a hypothese de se poder fazer outra eleição por pessoa e em lugar differente do mercado.

Por isso apresentou a commissão o artigo em que declara que qualquer eleição, feita sem ser perante a mesa organisada de conformidade com a lei, é nulla; e que, não se podendo effectuar a eleição por qualquer motivo, deixará de haver eleição.

A commissão assim preferio que deixasse de haver eleição em um districto ao perigo das duplicatas. (Apoiados).

Mas observou o honrado senador que deste modo ficavam recursos á violencia para obstar á reunião do corpo eleitoral. Contra a violencia não póde haver recurso em lei, a não ser a posição. E' assim que em outros paizes a hypothese da violencia é considerada punivel com penas muito graves.

E' assim tambem que a commissão e a proposta impõem penas muito severas áquelles que obstam o livre exercicio do direito dos cidadãos Si a violencia influir para não haver maioria ou para apresentar-se maioria ficticia em favor de qualquer candidato, ahi estão o corpo legislativo e as disposições da lei para ser nullificada essa eleição. Em todo o caso é preferivel qualquer outro inconveniente á admissão da possibilidade de duplicata em uma eleição

Póde tambem acontecer que a propria mesa deixe de reunir-se para não haver eleição.

Para isso ss acham igualmente estabelecidas penas muito severas, que hão de ser impostas pela autoridade competente—por denuncia ou queixa de qualquer individuo.

Não é possivel que não haja no districto uma pessoa de outra parcialidade para promover a punição dos que assim procederem.

Si admittir-se a possibilidade de fazer-se a eleição em lugar differente, por outra mesa e perante a autorisação não estabelecida pela lei, escusado é procurar outra forma: o systema ha de dar no mesmo que temos visto até agora. Evitar de todo os crimes e ás fraudes, não é possivel.

Lembra o honrado senador o recurso de votarem os cidadãos perante o tabellião, quando o não poderem fazer perante a respectiva mesa. Applico o mesmo argumento; não admitto que o tabellião offereça garantias para receber os votos dos cidadãos; e si as offerece, escusadas são as mesas, vote se perante elle. (Apoiados).

Lembra um honrado senador que se podia votar perante o juiz. Se o juiz já intervem na qualificação, não convém que intervenha tambem na eleição: são cousas muito differentes.

Si tivessemos autoridades de confiança em numero sufficiente para presidir as mesas eleitoraes, eu não duvidaria aceital-as para esse fim; porque offereciam um pouco mais de garantia. Mas em um paiz tão vasto como o nosso, com tantas divisões e subdivisões de districtos, como encontrar pessoal sufficiente para presidir todas as mesas que se formarem?

Outra lacuna que existe, segundo pensa o nobre senador, refere-se ao reconhecimento da identidade dos eleitores, parecendo-lhe que um individuo qualquer póde, á vista das disposições do paragrapho, entregar o seu titulo a outro para que por elle vote, admittindo-se por esta fórma o systema das procurações.

E' verdade que a commissão se achou entre dous escolhos, não podendo evitar um sem cahir no outro. Dar ás mezas o direito de verificar a identidade dos votantes é fazer com que as eleições sejam dependentes das mesas. (Apoiados). Continuará a ter a eleição quem tiver a mesa. As mesas têm recusado peremptoriamente os cidadãos mais qualificados, isto tem acontecido muitas vezes.

Qual o outro inconveniente? E' apresentar-se um individuo com um titulo, que não é seu, para votar. Vejamos as hypotheses possives em tal caso.

Si o titulo não lhe pertence, ahi está a disposição que determina que se tome o voto em separado; que esse titulo e os outros documentos sejam juntos ao processo eleitoral para ser punido o criminoso.

Creio que ninguem ousará apresentar-se com o titulo de outro para ser accusado e incorrer na pena de tres annos de prisão.

Outra hypothese foi figurada pelo honrado senador, e é a de um eleitor que tenha confiado a outrem o seu titulo para votar. A mesa não póde recusal-o; mas este inconveniente é menos grave do que o que resultará da possibilidade da recusa em um ou outro caso. Não podem ser tantos os casos, que decidam do pleito eleitoral.

E ainda assim, embora tenha o individuo permissão do proprietario do titulo, soffrerá a pena estabelecida. No § 1º do substitutivo se determina que « o individuo que se apresentar com o titulo eleitoral de outro, votando ou pretendendo votar, será punido com a pena de prisão com trabalho de um a tres annos e multa correspondente ».

Não podiamos tomar maiores cautelas, nem impor penas mais severas a uma tentativa Qualquer que seja o inconveniente, que possa resultar de apresentar-se um titulo que não seja do proprio individuo, esse inconveniente é muito menor do que o de admittir-se a possibilidade de ser recusado o titulo a pretexto de identidade de votante.

Creio que foram estas as observações apresentadas pelo nobre senador.

Concluirei arriscando uma idéa. A commissão no final do § 5º do art. 12 propoz que « o governo na côrte e os presidentes nas provincias designarão com a precisa antecedencia os edificios em que deverão fazer-se as eleições ». Eu desejava acrescentar aqui (isto por minha conta, não é da commissão)—menos nas matrizes e outras igrejas. (Apoiados).

Pelo systema que hoje adoptamos, quando o districto é muito populoso ou as distancias são grandes, subdivide-se os districtos em circumscripções, em que se tomam os votos dos cidadãos.

Ora, si em uma freguezia rural, só ha um templo e nas outras circumscripções tem-se de designar para a eleição lugar que não seja templo, porque não se poderá tambem designar no povoado, em vez do templo, outro edificio ou casa em que se proceda á eleição?

O Sr. Leão Velloso: —Póde não haver.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —A questão é si houver.

O Sr. Barão de Cotegipe: —Si não houver, póde-se proceder á eleição no adro da igreja ou em qualquer praça, como se pratica na Inglaterra, levantando-se uma especie de tablado onde a mesa esteja, mas nunca na igreja. (Apoiados).

E' preciso acabarmos com essa profanação dos templos, essa falta de respeito ás imagens sagradas, para não vermos as igrejas ensanguentadas e as imagens retiradas de seus altares, suspendendo-se todos os soccorros espirituaes.

Não é possivel que se continue a consentir nessas scenas verdadeiramente de orgia que tem lugar nas igrejas para guardar urnas.

Agora não teremos mais que guardar urnas, a eleição começa e acaba no mesmo dia: que necessidade ha, portanto, de servirem os templos para o processo eleitoral?

Arrisco esta idéa, desejaria que as eleições não tivessem lugar nos templos. Penso que só entre nós é que existe ainda essa disposição. Foi muito bem pensada quando se estabeleceu, o respeito que se tinha aos templos e ás imagens sagradas fazia com que se contivessem as desordens; mas hoje...

O Sr. Nunes Gonçalves: — A experiencia tem mostrado o contrario.

O Sr. Barão de Cotegipe: — ... o espirito do falso progresso, as paixões, os interesses fizeram considerar o templo da mesma fórma por que se considera ...digo mal... menos do que se considera a casa de qualquer cidadão.

O Sr. Mendes de Almeida: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegibe: —Os bispos ha muito que reclamam essa providencia, e ella é necessaria. Não sei si o governo tomará em consideração esta minha observação ou si será mister declarar positivamente no artigo que as eleições não poderão ter lugar nos templos sagrados.

O Sr. Cunha e Figueiredo e Mendes de Almeida: —Isso é melhor.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —O nobre relator da commissão dispensou-me de dar resposta ao nobre senador pelo Paraná, porque lh'a deu completa.

Levanto-me apenas para dizer ao nobre relator da commissão que abundo nas suas idéas relativamente a não se fazerem as eleições nas matrizes e outras igrejas.

Realmente é deploravel que se façam eleições nos templos; e o governo, qualquer que elle seja, naturalmente tomará isso em consideração.

Mas, em alguns lugares do interior, talvez não haja outro remedio senão servirem as matrizes. Sabe o nobre senador que em muitos districtos de paz do interior não ha nem casa particular, que admitta certo numero de eleitores.

Portanto, concordo em que não se façam as eleições nos templos; mas sómente nos lugares em que haja um edificio publico ou uma casa particular em que a eleição possa ter lugar.

O Sr. Mendes de Almeida diz que o nobre presidente do conselho stereotypou mais uma vez, com relação ao artigo que se discute, a declaração que costuma produzir ao iniciar-se o debate de cada artigo.

Esqueceu-se de dizer que tambem não ligava importancia ao art. 14 da proposta do governo; porém isso mesmo se deduz da declaração de que aceita as emendas da illustre commissão de constituição.

O artigo em discussão, com os doze paragraphos da proposta, já era quasi um codigo; a honrada commissão de constituição, substituindo-o pelos seus arts. 12 e 13, ainda augmentou a complexidade da questão, estabelecendo nada menos de 18 paragraphos para o art. 12 e 5 para o art. 13, ao todo 23 paragraphos importantissimos, porque nelles se regula todo o processo eleitoral.

Nesta floresta de paragraphos, difficilimo se torna conservar a tranquillidade de espirito e proceder methodicamente ao exame de todas as disposições, como o exigiria a gravidade da materia.

O nobre senador pelo Paraná apresentou já algumas objecções que ficaram sem resposta satisfactoria.

O honrado presidente do conselho, ouvindo que pedira a palavra o nobre relator da commissão, absteve-se logo de pronunciar-se sobre o assumpto, preferindo que tratasse da materia o digno relator da commissão, a quem, para assim dizer, tomou por seu procurador. Tudo isto mostra a marcha menos regular que tem seguido o debate do projecto.

Das idéas enunciadas pelo honrado relator ha uma a que o orador acquiesce—a de não se fazerem mais as eleições dentro das igrejas matrizes. No projecto substitutivo da outra camara e nas emendas da commissão do senado são dispensadas as ceremonias religiosas que, pela legislação vigente, devem preceder á eleição; tudo hoje se encaminha a despedaçar os laços que prendem á religião a sociedade civil e forceja-se por estabelecer o laicismo: para que, pois, hão de continuar a fazer-se as eleições nos templos, onde muitas vezes é desacatada a santidade do lugar?

Mostra o orador que não faltam locaes apropriados onde se possam celebrar as eleições—a casa da camara, a do juiz, a do presidente da mesa, etc., sendo que, quando não se queira designar uma casa particular, resta o recurso de armarem-se tendas ou barracas, como na Inglaterra, nas quaes até se lucrará ser mais patente o acto e por conseguinte mais fiscalisavel.

(Continúa)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 30)

XLI

O *gato pingado*, deixando a frente do acompanhamento, approximou-se de João Renaud com o chapéo na mão:

— O senhor é, sem duvida, algum parente? perguntou-lhe elle com aquella obsequiosidade, que solicita uma gorgeta.

— Não, replicou o supposto mulato.

— Um amigo, então?

— Menos.

— Emfim, o senhor conhece o defunto?

— E' provavel, visto que o acompanho ao cemiterio.

— Vai para a valla?

— Sim.

— Ah! meu senhor, o nosso officio é bem rude... Tivemos um trabalho... o pobre homem era bem pesado... pesava como um sacco de chumbo!

O supposto mulato estremeceu.

O corpo magro e descarnado do condemnado não podia ser uma carga muito pesada.

Jocelyn ter-se-hia enganado?

— Não seria Blanchelon quem se conduzia daquelle momento á sua ultima morada?

João Renaud pensou tudo isto, em menos tempo do que precisamos para escrevel-o, porém tranquillisou-se quasi immediatamente... o movel do gato pingado, pareceu-lhe evidente, e apressou-se em responder:

— Esteja socegado, não me hei de esquecer de você.

O effeito foi prompto; o empregado das pompas funebres curvou-se até quasi ao chão, e continuou:

— O senhor é muito bom... Dê-me essa cruz, meu senhor, se faz favor... Não se incommode... eu a levo.

— E' inutil.

— Como quizer, meu senhor.

O gato pingado voltou para junto dos companheiros e disse-lhes:

— São favas contadas. O homem côr de chocolate cahe com os cobres.

Entraram no cemiterio, e fizeram a passo vagaroso longos rodeios para chegarem á valla commum.

Por fim o carro parou.

Os empregados levantaram o caixão com as correias, e transportaram-n'o para junto dos coveiros, que o deixaram escorregar pela valla e cobriram-n'o com algumas pás de terra; e depois, a pedido de João Renaud, um delles espetou a cruz de madeira preta nesse terreno movediço.

— Poder-se-ha facilmente reconhecer o caixão, disse o supposto mulato, se d'aqui a dias se comprar um terreno e for preciso proceder a uma exhumação?

— Muito bem, senhor; em primeiro lugar a cruz indica o sitio e depois, uma placa pregada no caixão tem o numero de ordem. Não é possivel haver engano.

Obrigado pela informação.

Os gatos pingados approximaram-se, e aquelle que já havia fallado a João Renaud, disse-lhe em voz baixa estas palavras:

— Prometteu, meu senhor, de se lembrar de nós.

O evadido da *Dourada* deu-lhe dez francos, e em troca recebeu um novo cumprimento, mais humilde ainda do que o primeiro.

Ia afastar-se, quando ouvio estas palavras trocadas entre os coveiros:

— Vamos, camarada, é o ultimo por hoje; arrumemos as ferramentas e rua!...

— Não se deita mais um bocado de terra?...

— Deixa-te disso. Ahi está a chuva outra vez. Fica socegado, meu velho, que os passaros não fogem...

E os dous homens ajuntaram as pás e as enxadas, levaram-nas para uma especie de guarita, feita de taboas de pinho grosseiramente juntas e cuja porta não tinha chave, e sim um trinco essencialmente primitivo

João Renaud tomou nota dessa guarita encostada ao muro e apressou-se em sahir do cemiterio, e foi encontrar-se com Jocelyn, que o esperava dentro de uma carruagem, com as stores corridas, no angulo da rua do Chemin-Vert.

Subio para carruagem.

— Uma vez que já voltou, é que está tudo acabado? perguntou-lhe o doutor negro.

— Sim, e a empreitada ha de ser mais facil do que ao principio imaginava. Fiz collocar sobre a cova uma cruz, que nos indicará com precisão o lugar. Tem o numero da placa.

— Sim, é o numero 1599.

João Renaud escreveu este algarismo em uma pagina em branco da sua carteira e deu ordem ao cocheiro de voltar para Saint-Ouen e andar depressa.

O tempo, em vez de clarear, estava cada vez mais carregado, e, segundo as previsões dos coveiros, a chuva continuava a cahir.

Os dous homens responderam ás perguntas de Cora, relativas ao que tinham feito e ás medidas tomadas durante o dia: depois, logo que terminou o jantar, isto é, cerca das 9 horas, dirigiram-se á cavallariça. Um landau de quatro lugares esperava, arreado á cavallos pretos.

Jocelyn abrio a portinhola e lançou um olhar para dentro.

Sobre o assento estavam cobertores de lã, capotes e mais uma sacola de couro contendo pedaços de chumbo.

— Está tudo em ordem, doutor? perguntou João Renaud.

— Tudo.

— Então partamos.

O cocheiro negro, resguardado contra a chuva, por um amplo *carrick*, estava na almofada com as guias e o chicote na mão.

João Renaud, coberto com um *prova d'agua* impermeavel, installou-se junto delle para dar-lhe as indicações necessarias.

Jocelyn fez subir comsigo para a carruagem dous criados negros, vestidos de preto.

— Para o cemiterio do Père-Lachaise, seguindo pelo boulevard exterior, ordenou João Renaud ao cocheiro, e depressa

No momento em que o landau sahia do parque de Saint-Ouen, um homem de aspecto mais que suspeito, vestido de uma maneira lamentavel, trazendo á cabeça um chapéo alto, já russo pelos annos, e todo amarrotado, calçado com umas botas de solas rotas, por onde a lama entrava e sahia a cada passo, transpunha a porta de um vendedor de vinho do boulevard de Montreuil, sentava-se a uma mesa no canto mais escuro da sala e pedia uma *chopine* a dous copos.

Estava só, porém pela maneira por que o seu olhar se dirigia de segundo em segundo, para a porta dando para o boulevard, adivinhava-se, sem grande trabalho, que esperava alguem.

Este freguez de má apparencia devia ter sido um bello rapaz, em uma época mais ou menos remota, porém o seu rosto abatido e molle, alterado pelo vicio e pela miseria, as palpebras inchadas, com o beiço inferior cahido não permittiam determinar-lhe uma idade.

Podia não ter mais de quarenta e cinco annos, podia passar dos sessenta.

Em todo o caso, era um desses individuos que é perigoso encontrar-se de noite, em lugar retirado, quando não se tem na mão uma bengala de estoque, ou no bolso um rewolver.

Haveria pouco mais ou menos dez minutos que esta a á espera, quando vio a porta entreabrir-se.

Pela abertura passou a metade de um corpo, guarnecido de uma cara pequena e exquisita, completamente imberbe, porém já engelhada, á qual duas compridas melenas louras, enroladas em saca-rolhas e sahindo de bonet muito sebento, davam um caracter muito especial.

O primeiro que chegou reconheceu n'um relance essa cara, ao mesmo tempo infantil e avelhantada.

Fez-lhe um signal.

O garoto dos saca-rolhas abrio a porta completamente, e a transpoz gingando.

— Já estás ahi, meu paisinho... disse elle com uma voz ciciante e canalha, pontual á entrevista!

— Bem vês, replicou o outro, e o teu copo ahi estava á tua espera. Vá; é despejar isso.

— A' tua saúde, Remy Chomin!

— Calluda! Não é preciso dizer tão alto os nomes de cada um, sob estas telhas.

— Mas não está ahi ninguem que nos...

— Está esse serrafilo.

— Dorme.

— Ou finge.

— E' quanta basta; cá vai a surdina para a rabeca.

O recem-chegado era de uma magreza indescriptivel. A blusa esbranquiçada, molhada pela chuva grudava-se sobre os omoplatas salientes.

Tinha, pouco mais ou menos, vinte e um ou vinte e dous annos, e devia á sua pouca idade o seu alcunha *Grumette* que, no idioma parisiense, significa *garoto*.

Os dous homens installaram se em frente um do outro, e encostaram os cotovellos á mesa.

Os rostos quasi que se tocavam. Os halitos confundiam se. (deporavel confusão) podiam fallar ao ouvido um do outro.

(Continúa)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL